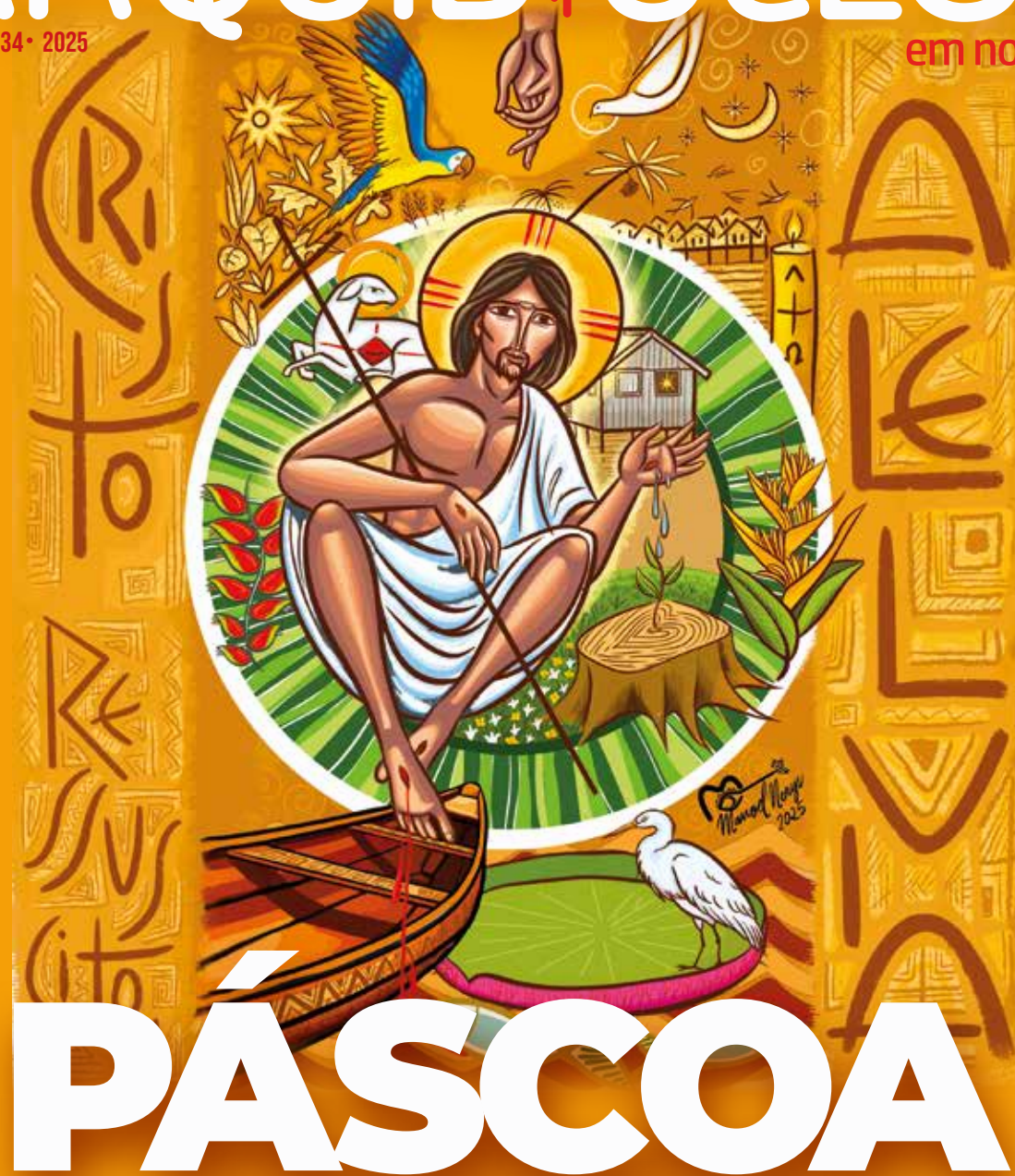


# ARQUIDIOCESE

ANO 22 • 234 • 2025

em notícias



# PÁSCOA

O RESSURGIR DA ESPERANÇA

## CIDADANIA

Cáritas Paroquiais: atuando nas bases, levando esperança e resgatando vidas

## REPORTAGEM

Casa Esperança: acolher para um novo começo

## VIDA E FÉ

Diácono Paulo Godinho: a esperança que fortalece a caminhada de fé cristã

## ABRIL E MAIO DE 2025

### 26/4 Caminhada da Esperança e da Educação Jubileu das Escolas e Faculdades Católicas de Manaus

**Horário:** 8h

**Local:** Início da caminhada Educacional Santa Terezinha,  
Av. Sete de Setembro, 2107 – Centro

Caminhada até o Santuário São José, onde haverá uma  
missa presidida por Dom Hudson Ribeiro

**Informações:** (92) 3212-9029 (Coordenação de  
Pastoral)

### 27/4 Missa pelos 38 anos da Pastoral da Criança em Manaus

**Horário:** 10h

**Local:** Catedral Metropolitana de Manaus

**Informações:** (92) 3212-9029 (Coordenação de  
Pastoral)

### 30/4 a 13/5 Festa Nossa Senhora de Fátima

“Maria, Sinal da Esperança para o povo  
peregrino”

**Trezênio:** De 30 de abril a 12 de maio (Segunda a  
Sexta, às 18h30 / Sábado, às 18h)

**Carreata:** Dia 12 de maio, às 20h

**Dia da Padroeira:** Dia 13 de maio

- **6h:** Missa com Consagração

- **9h:** Missa dos Devotos

- **12h:** Missa e Novena

- **19h:** Procissão luminosa saindo da Igreja de São  
Sebastião

- **20h:** Missa Campal presidida por Dom Leonardo Steiner

**Local:** Santuário Nossa Senhora de Fátima – Av. Tarumã  
– Praça 14 de Janeiro

**Informações:** 92 98256-6790

### 1/5 Solenidade São José Operário

**Tema:** São José, Peregrino da Esperança

Programação nas redes sociais @psaojose\_

**Informações:** 92 98484-2934

**Local:** Paróquia São José Operário – Rua Paracuúba, n°  
178, São José Operário I, – Zona Leste

### 24/5 Jubileu das crianças

Peregrinação com início no Santuário Nossa Senhora  
Aparecida até a Catedral Metropolitana de Manaus

**Horário:** Início 8h30

**Realização:** Pastoral da Criança / Pastoral do Menor /  
Infância e Adolescência Missionária – IAM / Catequese  
Arquidiocesana a Serviço – CAS.

**Informações:** (92) 3212-9029 (Coordenação de  
Pastoral)



**PROTEJA-SE**  
INSTALE SEU ALARME  
AGORA MESMO  
COM SEGURO PATRIMONIAL

A PARTIR DE

**R\$ 299,00**  
MENSAL



**PATRIMÔNIO**  
SEGURANÇA INTELIGENTE



 **92 98560-6000**

# RESSUSCITOU: NOSSA ESPERANÇA!

**“Nesta noite, conquistamos um direito fundamental, que não nos será tirado: o direito à esperança. É uma esperança nova, viva, que vem de Deus. Não é mero otimismo, não é uma palmada nas costas, nem um encorajamento de circunstância. É um dom do céu, que não podíamos obter por nós mesmos” (Papa Francisco, Vigília da Páscoa, 11/04/2020).**

**O**Ano Jubilar da redenção, o Ano da esperança, nos remete, nos envia, a Jesus Cristo crucificado-ressuscitado. Jesus morto e ressuscitado é o coração, a centralidade da nossa vida de seguidores e seguidoras de Jesus. Como nos ensina São Paulo: “Transmiti-vos, em primeiro lugar, o que eu próprio recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras; apareceu a Cefas e depois aos Doze” (1Cor 15,3-5). Cristo morreu deu a vida pela salvação de todos. Foi sepultado, participando em tudo da nossa humanidade, menos o pecado. Ressuscitou ao terceiro dia, destruindo a morte, deixando florescer a vida! Atravessou o drama da morte e amor do Pai ressuscitou Jesus na força do Espírito, fazendo da sua humanidade as primícias da eternidade para a nossa salvação. “A esperança cristã consiste precisamente nisto: face à morte onde tudo parece acabar, através de Cristo e da sua graça que nos foi comunicada no Batismo, recebe-se a certeza de que «a vida não acaba, apenas se transforma, para sempre. Com efeito, sepultados juntamente com Cristo no Batismo, recebemos n’Ele, ressuscitado, o dom duma vida nova, que derruba o muro da morte, fazendo dela uma passagem para a eternidade (Bula do Ano Jubilar/2025, nº 20).

A Páscoa, anúncio de esperança! Anúncio da esperança, pois o Senhor ressuscitou! No anúncio da ressurreição-espereança: “Ide anunciar aos meus irmãos que partam para a Galileia” (Mt 28,10). A Esperança se manifestou, apareceu, às mulheres e aos apóstolos. Os encontros foram manifestações de que Ele é a esperança na qual podiam realizar a vida, o anúncio, a vida da comunidade de fé. No último apareceu, envia a anunciar o Evangelho da esperança a todas as criaturas (Mc 16,15-18). Todo o universo vive na dinamicidade da Esperança. No “Ide” nasce uma súplica de alento “Vem, Senhor Jesus!” (Ap 22,20), vem nossa esperança!

A esperança que a ressurreição suscita é um anúncio. Anúncio que é “Ide”! Diante do sofrimento, da perda, da desesperança, da quase descrença: caminho de esperança. Aquele Ide que faz voltar à Galileia, ao início, ao primeiro chamado, ao primeiro despertar, para a morada do anúncio da vida nova do Reino de Deus, do novo céu e da nova terra. Esperança que remete para a fonte, para o início, para a fonte, para a morado do primeiro amor.

Voltarmos para a fonte do primeiro encontro, da ressurreição, a esperança quando cresce o medo, sobressaem as incertezas, afloram as dúvidas, tornam-se perceptíveis as desestruturas éticas e da justiça, quando a violência se impõe como método da “desconvivência” social, a política se firma como poder econômico pessoal e de grupo. A desesperança cresce, os medos afloram, o futuro fica sem horizonte. Até a esperança mais audaz pode desvanecer.

Somos convidados a retirar a pedra do túmulo de morte em que nos encontramos, remover as pedras do coração, abrir os olhos, para que a esperança do Ressuscitado aponte os caminhos da beleza, da fraternidade, da paz, da admiração, da cordialidade. Superar a resignação, não colocarmos uma pedra sobre a esperança. “Não nos deixou sozinho, visitou-nos: veio a cada uma das nossas situações, no sofrimento, na angústia, na morte. A sua luz iluminou a obscuridade do sepulcro: hoje quer alcançar os cantos mais escuros da vida. Minha irmã, meu irmão, ainda que no coração tenhas sepultado a esperança, não desistas! Deus é maior. A escuridão e a morte não têm a última palavra. Coragem! Com Deus, nada está perdido” (Papa Francisco, Vigília da Páscoa, 11/04/2020).

O Jubileu da Esperança que estamos celebrando, lembra que os bens da terra se destinam a todos, e não a poucos privilegiados. Sejam respeitados e cuidados os bens das terras indígenas. A ganância e o poder econômico não destruam os bens da Casa Comum dos indígenas, seja pelo garimpo, seja pelas mineradoras e madeireiras. A esperança desperte a quem possui riquezas, as necessidades dos mais necessitados. “Penso de modo particular naqueles que carecem de água e alimentação: a fome é uma chaga escandalosa no corpo da nossa humanidade, e convida todos a um rebate de consciência. Renovo o apelo para que, com o dinheiro usado em armas e noutras despesas militares, constituamos um Fundo Global para acabar de vez com a fome e para o desenvolvimento dos países mais pobres, a fim de que os seus habitantes não recorram a soluções violentas” (cf. Bula, nº 16).

A Páscoa que nos devolve e firma na esperança, indica também o nosso futuro, como refirmamos ao confessarmos: “Creio na vida eterna”! “Se faltam o fundamento divino e a esperança da vida eterna, a dignidade humana é gravemente lesada, como tantas vezes se verifica nos nossos dias, e os enigmas da vida e da morte, do pecado e da dor ficam sem solução, o que frequentemente leva os homens ao desespero” (*Gaudium et spes*, n. 21). Temos futuro, participamos da vida nova que continua na vida da Trindade Santa. Estamos a caminho para o encontro com a Trindade na glória.

Nossa Senhora da Conceição, a Mãe da Esperança, nos acompanhe no peregrinar, conduzidos e atraídos pela Esperança. Nossa Senhora da Conceição, rogai, por nós!



**Cardeal  
Leonardo Steiner**  
Arcebispo de  
Manaus

**“Coragem!  
Com Deus,  
nada está  
perdido”.**  
Papa Francisco

## CONSELHO EDITORIAL

### Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo Metropolitano de Manaus

### Dom Zenildo Lima

Bispo Auxiliar

### Dom Hudson Ribeiro

Bispo Auxiliar

### Irmã Rosana Marchetti

Coordenação de Pastoral

### Pe. Geraldo Ferreira Bendaham

Coordenação de Pastoral

### Pe. Charles Cunha

Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar

### Pe. Luís Miguel Modino

Comissão de Comunicação

### Pe. Alcimar Araújo

Cáritas de Manaus

### Ana Paula Lourenço

Jornalista – MTB 060 AM

### Diagramação

Epifânio Leão

### Capa

Arte de Manoel Nerys

### Revisão

Ivaneide Lima  
Ana Paula Lourenço

### Tiragem

3.500 exemplares

### Periodicidade

Mensal

### Impressão

Grafisa

## ABRANGÊNCIA

Em toda a área de atuação da Arquidiocese de Manaus (Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Manaus, Manaquiri, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva), Dioceses e Prelazias do Amazonas (Alto Solimões, Borba, Coari, Itacoatiara, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Tefé) e Regionais da CNBB

## DISPONÍVEL NA INTERNET

[arquidiocesedemanaus.org.br/informativos-arquidiocese](http://arquidiocesedemanaus.org.br/informativos-arquidiocese)

## FALE CONOSCO

Fundação Rio Mar  
Rua José Clemente, 500 – Centro  
CEP: 69010-070 • Manaus-AM  
(92) 3198-0903 • 3198-0905  
[ascom@arquidiocesedemanaus.org.br](mailto:ascom@arquidiocesedemanaus.org.br)

## ANUNCIE CONOSCO

(92) 3198-0909  
[comercial@radioriomarfm.com.br](mailto:comercial@radioriomarfm.com.br)

## EDITORIAL

**C**raça e Paz para você estimado(a) leitor(a) da nossa Revista Eclesial “Arquidiocese em Notícias”. A Páscoa é um tempo especial no calendário litúrgico da Igreja. É o momento em que celebramos a ressurreição de Jesus Cristo, que venceu a morte e trouxe ao mundo uma mensagem de amor, perdão e vida nova. Mais do que uma celebração religiosa, a Páscoa é um convite para deixar renascer a esperança dentro de nós. Mesmo quando enfrentamos dias difíceis, quando sentimos tristeza ou desânimo, a Páscoa nos lembra que tudo pode recomeçar. Assim como Jesus ressurgiu, também podemos ressurgir das nossas dores e dificuldades. Esperança é acreditar que algo bom pode acontecer, mesmo quando tudo parece escuro. É confiar que, após a tempestade, o sol volta a brilhar. A Páscoa nos ensina isso: que sempre há uma nova chance, um novo começo, uma luz no fim do caminho. Neste tempo pascal, que possamos renovar nossos corações, perdoar, agradecer e seguir em frente com fé. Que a esperança renasça em cada gesto de amor, em cada abraço e em cada palavra de carinho. Que a Páscoa seja, para todos nós, o verdadeiro ressurgir da esperança. Convido você também, acompanhar o que irá acontecer em nossa Igreja Local neste mês de abril, e o que foi notícia na Igreja de Manaus em março. Rezemos pela paz no mundo em meio a tantas guerras. Pegamos a Nossa Senhora Rainha da Paz que interceda por todos aqueles que promovem a justiça tão necessária para a construção de um mundo melhor para todos. Uma ótima leitura para você.

### Pe. Charles Cunha

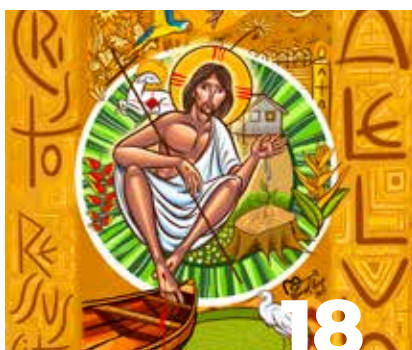
Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar



**A Páscoa é um convite para deixar renascer a esperança dentro de nós.**



# SUMÁRIO



**06** PROFECIA  
**Um mundo caótico**

**11** CIDADANIA  
**Cáritas Paroquiais:  
atuando nas bases,  
levando esperança e  
resgatando vidas**

**12** REPORTAGEM  
**Casa Esperança: acolher  
para um novo começo**

**18** MATÉRIA DE CAPA  
**Páscoa: o Ressurgir da  
Esperança**

**17** PARÓQUIA EM DESTAQUE  
**Paróquia São Bento:  
Padres e lideranças leigas  
preparam-se para missão  
evangelizadora na Zona  
Norte de Manaus**

**30** VIDA E FÉ  
**Diácono Paulo Godinho: a  
esperança que fortalece a  
caminhada de fé cristã**

**07** LITURGIA  
**A LITURGIA DO TEMPO PASCAL  
NO ITINERÁRIO DA ESPERANÇA**

**08** FAMÍLIA  
**FAMÍLIA: SINAL DE ESPERANÇA**

**09** FUNDAÇÃO RIO MAR  
**O QUE É O PROJETO CLUBE  
AMIGOS DA RIO MAR?**

**10** MISSÃO  
**IRMÃS LOURDINAS: SINAL  
DE VIDA E ESPERANÇA  
TESTEMUNHANDO O AMOR  
SALVÍFICO DE DEUS NA  
AMAZÔNIA**

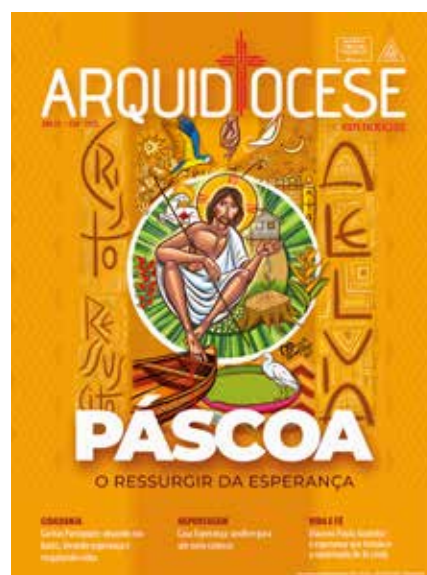
**14** SÍNODO DA SINODALIDADE  
**SINODALIDADE: UM PROCESSO  
QUE SEMEIA ESPERANÇA NA  
IGREJA**

**15** DIRETÓRIO PASTORAL  
**DIRETÓRIO PASTORAL: A  
SERVIÇO DA COMUNHÃO,  
PARTICIPAÇÃO E MISSÃO**

**16** SÍNODO DA JUVENTUDE  
**JOVENS E O SÍNODO  
ARQUIDIOCESANO: UMA IGREJA  
QUE ESCUTA E CAMINHA JUNTO**

**20** ESPAÇO CRIANÇA  
**A PÁSCOA É O RENASCIMENTO  
DA ESPERANÇA**

**21** GIRO PASTORAL  
**NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE  
DE MANAUS**



# UM MUNDO CAÓTICO

POR PE. RICARDO GONÇALVES CASTRO

Um dos grandes desafios de nosso tempo, está na maneira como vemos o mundo e as coisas que acontecem conosco nesta vida, o que exige uma visão mais holística, mais da ecologia integral, na qual mudamos nossa visão das partes para o todo. Quanto mais nos concentramos nas partes individuais ou nos momentos da experiência, provavelmente veremos apenas o caos e não os fractais, os estranhos atratores de significado – a ordem que pode aparecer no meio do caos. Mas se desenvolvermos a capacidade de ver a partir de uma perspectiva mais interligada, do todo, provavelmente, com o tempo, também veremos como as interligações vão tomando forma e podem transformar a realidade.

No Evangelho de João, vemos que após a morte de Jesus, os discípulos foram apanhados em uma situação de vida cheia de caos, destruição e medo porque não viram o quadro geral e o significado, a ordem que era inerente e implícita no caos em que se concentraram. Quando eles experimentaram o Cristo ressuscitado, sua visão e sua esperança foi restaurada e eles foram transformados em testemunhas missionárias ativas. Nas palavras finais de Jesus no Evangelho de João, ele os lembra que aqueles que são abençoados são aqueles que acreditam, que reconstruem a história da esperança e abrem possibilidades, embora não tenham visto o Cristo ressuscitado com seus próprios olhos. Dessa forma, a ressurreição se torna um símbolo ou metáfora de esperança que nos lembra de ter uma paixão pelo possível e acreditar que para Deus nada é impossível. Aqueles que se apegam a essa metáfora de esperança saberão que é a grande energia destrutiva do caos que dissolve o

passado e nos dá o presente de um novo futuro. A esperança nos liberta dos padrões aprisionadores do passado, das mentalidades fechadas, dos preconceitos, oferecendo-nos sua viagem desbravadora para a novidade, novos caminhos a serem trilhados. A destruição que foi criada pelo caos foi necessária para a criação de algo novo, como vemos claramente em João 12, 24.

## Jesus, Luz ressuscitada de Deus no mundo

A ressurreição é a “morte” de um grão de trigo que “revive” quando brota, que é frequentemente usada para se referir à ressurreição escatológica dos mortos. Também nos cultos pagãos de fertilidade e religiões de mistério, o padrão cíclico sem fim de semear e colher, morte e vida, constitui um motivo religioso recorrente e metáfora de experiências de vida. Jesus fala da morte como o meio de ganhar vida. Não morrer é, portanto, apresentado como um cenário improdutivo e a morte como um cenário produtivo, criativo e necessário. Em João, a morte de Jesus criou uma nova vida. De fato, a morte e consequente ressurreição de Jesus trouxeram a era escatológica do Espírito e o nascimento da dimensão missionária da igreja primitiva – um movimento contínuo do caos para a ordem, da morte para a vida. . .

Cristo ressuscitou! Feliz Páscoa! Aqui estamos em um dos dias mais emocionantes de todo o ano, talvez o mais emocionante de todos, o Domingo de Páscoa, quando, com quarenta dias no deserto da Quaresma já passados, e o drama e o horror da Semana Santa atrás de nós, podemos celebrar que Jesus está vivo – Aleluia! Graças a Deus!



## NOTÍCIAS DO VATICANO

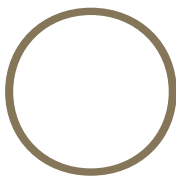


PE. ADELSON SANTOS, SJ

### DO HOSPITAL GEMELLI PARA O MUNDO, A LIDERANÇA DO PAPA

Internado no Hospital Gemelli, em Roma, desde o dia 14 de fevereiro com problemas respiratórios, o Papa Francisco vai se mantendo estável e melhorando gradualmente, mas ainda não tem previsão de alta. Ele tem recebido milhares de cartas de solidariedade de todo o mundo e diariamente centenas de peregrinos se concentram na frente do hospital para rezar pela sua saúde. Apesar de doente, Francisco continua a guiar espiritualmente a todos nós, católicos, como também a ser um líder mundial a favor da paz. Como ele mesmo escreveu recentemente: A guerra parece ainda mais absurda (...) nos momentos de doença (...) A fragilidade humana tem o poder de nos tornar mais lúcidos diante do que passa, do que faz viver e do que faz morrer”. E mesmo sem poder presidir a missa da Quarta-Feira de Cinzas este ano, o Papa fez questão de enviar uma mensagem sobre a Quaresma, convidando-nos a todos para a refletir se estamos caminhando na vida espiritual, se sabemos caminhar juntos como comunidade cristã e vivemos com esperança. Eis algumas dessas questões que Francisco faz para nos ajudar no caminho de conversão quaresmal: – Estou realmente a caminho ou estou paralisado, estático, com medo e sem esperança, acomodado na minha zona de conforto? Busco caminhos de libertação das situações de pecado e falta de dignidade? Somos capazes de trabalhar juntos ao serviço do Reino de Deus, como bispos, sacerdotes, pessoas consagradas e leigos? Com gestos concretos, temos uma atitude acolhedora em relação àqueles que se aproximam de nós e a quantos se encontram distantes? Fazemos com que as pessoas se sintam parte da comunidade ou se as mantemos à margem? Estou convicto de que Deus me perdoa os pecados? Aspiro à salvação e peço a ajuda de Deus para a receber? Vivo concretamente a esperança que me ajuda a ler os acontecimentos da história e me impele a um compromisso com a justiça, a fraternidade, o cuidado da casa comum, garantindo que ninguém seja deixado para trás?

# A LITURGIA DO TEMPO PASCAL NO ITINERÁRIO DA ESPERANÇA



DISCÍPULA DO DIVINO MESTRE  
IRMÃ CIDINHA BATISTA

Tempo Pascal (50 dias de Páscoa), começando no Domingo da Ressurreição e terminando no Domingo de Pentecostes, é um tempo privilegiado para nosso encontro com Jesus Ressuscitado, fonte da nova vida, pois ele vem ao nosso encontro de diversos modos. Ele revela-se na Liturgia da Palavra, sobretudo pelo Evangelho, nas narrativas do fato da ressurreição e das aparições – primeira semana; o Ressuscitado se apresenta ainda como aquele que faz nascer de novo pelo batismo – segunda semana; manifesta-se como aquele que é o pão vivo, descido do céu, pela eucaristia – terceira semana; e depois é apresentado, nas semanas seguintes, que antecedem Pentecostes, como aquele que é o bom pastor, a porta, a luz, o caminho, a verdade, a vida, a videira, o amor. No Evangelho dos Discípulos de Emaús (Lc 24, 13-36) ele se manifesta no caminhar ao lado dos desiludidos do messianismo triunfalista, que retornam desanimados de Jerusalém; faz arder o coração na explicação das Escrituras, anuncia os fatos vividos; revela-se no partir do Pão; se faz boa notícia na boca dos que anunciam que ele está ressuscitado, enfim, é tempo de renovar a esperança. A Esperança é uma virtude essencial para a vida humana, pois ela permite que as pessoas enfrentem as dificuldades e incertezas do presente com confiança e otimismo. A esperança é uma forma de “transcender” o tempo, confiando que o futuro será melhor que o presente.

Como peregrinos de esperança, *“Necessitamos sair ao encontro das pessoas, das famílias, das comunidades e dos povos para lhes comunicar e compartilhar o dom do encontro com Cristo, que tem preenchido nossas vidas de ‘sentido’, de verdade e de amor, de alegria e de esperança! Não podemos ficar tranquilos em espera passiva em nossos templos, mas é urgente ir em todas as direções para proclamar que o mal e a morte não têm a última palavra, que o amor é mais forte, que fomos libertos e salvos pela*

*vitória pascal do Senhor da história...”* (Dap 548). A mensagem de Jesus nos desafia a olhar além das tribulações. Ele nos ensina que, mesmo quando o sol parece escurecer e as estrelas parecem cair, há uma promessa que jamais se apaga: a sua Palavra. Este é o alicerce de nossa esperança. É nela que encontramos força para agir, especialmente em um mundo que clama por justiça e compaixão. Como Igreja, somos convocados a ser instrumentos dessa esperança.

No caminho de configuração com Cristo, a liturgia do Tempo pascal nos ajuda a viver e celebrar este tempo com todo o vigor que ele nos pede. Neste ano C, as leituras dos Atos dos Apóstolos, mostram o começo da ruptura da nova comunidade com o judaísmo e a abertura para os não judeus, que são oficialmente acolhidos no Concílio de Jerusalém. Os evangelhos, todos de São João, retomam os temas dos outros anos: a presença do Ressuscitado na comunidade, o amor e a união que ligam os discípulos com o Senhor Jesus e entre si. As leituras bíblicas, assim como os outros textos litúrgicos-cantos, prefácios, orações- ajudam-nos a viver, hoje, uma vida pascal, unidos a Cristo e animados pelo seu Espírito. Cada cristão tenha em mente o grande mistério da fé que se expressa na participação na comunidade, na vivência da Palavra, no compromisso da caridade, da justiça e da fraternidade.

Nesse tempo pascal, relembremos os ensinamentos de Jesus, que vão culminar com um mandato aos discípulos: saírem pelo mundo afora e anunciarem a boa notícia. Por isso, a Páscoa deve ser uma vivência diária do amor de Jesus por nós e do nosso amor por Ele, demonstrado através do empenho em assumir o mandamento maior do amor ao próximo de forma incondicional. Esse é o caminho que garante a ressurreição após a morte para uma vida plena de amor, de esperança que durará para sempre.

FELIZ PÁSCOA!

## CATEQUESE LITÚRGICA

Sábado, às 7h15, no Programa Arquidiocese em Notícias

Apresentação: Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre

Ouça pela Rádio Rio Mar FM 103,5 e Rádio Castanho FM 103,3 [radioriomarfm.com.br](http://radioriomarfm.com.br)

## LEITURA LITÚRGICA DA PALAVRA – MAIO 2025

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
				<b>São José Operário</b> 1 At 5,27-33 SI 33(34),2 e 9.17-18.19-20 (R. 7a) Jo 3,31-36	<b>Santo Atanásio</b> 2 At 5,34-42 SI 26(27),1,4.13-14 (R. cf. 4ab) (R. 7a) Jo 6,1-15	<b>Ss. Filipe e Tiago, Apóstolos</b> 3 1Cor 15,1-8 SI 18(19A),2-5 (R. 5a) Jo 14,6-14
<b>3º Domingo de Páscoa</b> 4 At 5,27b-32.40b-41 SI 29(30),2,4,5-6.11.12a.13b (R. 2a) · Ap 5,11-14 ou mais breve 21,1-14 · Jo 21,1-19	<b>5</b> At 6,8-15 SI 118(119),23-24.26-27.29-30 (R. 1b) Jo 6,22-29	<b>6</b> At 7,51-8,1a SI 30(31),3cd-4,6ab e 7b e 8a. 17 e 21ab (R. 6a) Jo 6,30-35	<b>7</b> At 8,1b-8 SI 65(66),1-3a,4-5,6-7a (R. 1) Jo 6,35-40	<b>8</b> At 8,26-40 SI 65(66),8-9.16-17.20 (R. 1) Jo 6,44-51	<b>9</b> <b>S. Luísa de Marillac</b> At 9,1-20 SI 116(117),1,2 (R. Mc 16,15) Jo 6,52-59	<b>10</b> <b>São João de Ávila</b> At 9,31-42 SI 115(116B),12-13.14-15.16-17 (R. 12) Jo 6,60-69
<b>4º Domingo de Páscoa</b> 11 At 13,14-43-52 SI 99(100),2,3,5 (R. 3ac) Ap 7,9.14b-17 Jo 10,27-30	<b>12</b> <b>Ss. Nereu e Aquiles</b> At 11,1-18 SI 41(42),2,3 e 42(43),3,4 (R. cf. SI 41(42), 3a) Jo 10,1-10	<b>13</b> <b>N. Sra. de Fátima</b> At 11,19-26 SI 86(87),1-3,4-5,6-7 (R. SI 116(117),1a) Jo 10,22-30	<b>14</b> <b>S. Matias, Apóstolo</b> At 1,15-17.20-26 SI 112(113),1-2,3-4,5-6,7-8 (R. cf. 8) Jo 15,9-17	<b>15</b> At 13,13-25 SI 89(89),2-3,21-22.25 e 27 (R. cf. 2a) Jo 13,16-20	<b>16</b> At 13,26-33 SI 2,6-7,8-9.10-11 (R. 7) Jo 14,1-6	<b>17</b> At 13,44-52 SI 97(98),1,2-3ab,3cd-4 (R. 3cd) Jo 14,7-14
<b>5º Domingo de Páscoa</b> 18 At 14,21b-27 SI 144(145),8-13ab (R. cf. 1) Ap 21,1-5a Jo 13,31-33a,34-35	<b>19</b> At 14,5-18 SI 113B(115),1-4,15-16 (R. 1) Jo 14,21-26	<b>20</b> <b>S. Bernadino de Sena</b> At 14,19-28 SI 144(145),10-13b,21 (R. cf. 12a) Jo 14,27-31a	<b>21</b> <b>S. Cristóvão Magalhães e Comp.</b> At 15,1-6 SI 121(122),1-5 (R. cf. 1) Jo 15,1-8	<b>22</b> <b>S. Rita de Cássia</b> At 15,7-21 SI 95(96),1-3.10 (R. cf. 3) Jo 15,9-11	<b>23</b> At 15,22-31 SI 56(57),8-12 (R. 10a) Jo 15,12-17	<b>24</b> At 16,1-10 SI 99(100),2,3,5 (R. 2a) Jo 15,18-21
<b>6º Domingo de Páscoa</b> 25 At 15,1-2,22-29 SI 66(67),2-3,5,6 e 8 (R. 4) Ap 21,10-14,22-23 Jo 14,23-29	<b>26</b> <b>S. Filipe Néri</b> At 16,11-15 SI 149,1-6a e 9b (R. 4a) Jo 15,26-16,4a	<b>27</b> <b>S. Agostinho de Cantuária</b> At 16,22-34 SI 137(138),1-2a,2bc-3,7c-8 (R. 7c) · Jo 16,5-11	<b>28</b> <b>S. Ludovico Pavoni</b> At 17,15,22-18,1 SI 148,1-2.11-14d Jo 16,12-15	<b>29</b> <b>S. Paulo VI</b> At 18,1-8 SI 97(98),1,2-3ab,3cd-4 (R. cf. 2b) Jo 16,16-20	<b>30</b> At 18,9-18 SI 46(47),2-3,4-5,6-7 (R. 8a) Jo 16,20-23a	<b>31</b> <b>Visitação de N. Senhora</b> SI 3,14-18 ou Rm 12,9-16b Cânt.: Is 12,2-3,4bcd,5-6 (R. 6b) Lc 1,39-56

# Família

## SINAL DE ESPERANÇA



POR ANGÉLICA E MÁRCIO CARVALHO  
PASTORAL FAMILIAR DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS

A família, como célula fundamental da sociedade e da Igreja, tem sido o lugar onde se tecem as relações mais profundas de amor, respeito e convivência. Em 2025, com o tema do Jubileu "Peregrinos de Esperança", somos convidados a refletir sobre o papel da família no mundo atual, com suas lutas, alegrias, desafios e, acima de tudo, como um sinal de esperança para o futuro. A Pastoral Familiar da Arquidiocese de Manaus se sente profundamente motivada a celebrar este momento, levando a mensagem da Igreja às diversas famílias de nossa cidade, reafirmando que, mesmo diante das dificuldades que a sociedade impõe, a família continua sendo uma fonte inesgotável de fé e luz.

O Jubileu, com sua proposta de peregrinação, nos leva a pensar na jornada que cada família enfrenta ao longo da vida. Como peregrinos de esperança, somos desafiados a caminhar com coragem, fé e confiança em Deus, conscientes de que o Senhor nos guia, como um pastor que não abandona suas ovelhas. Esse espírito de esperança deve ser cultivado nas nossas famílias, espaços onde aprendemos a amar, a perdoar, a acolher e a superar as adversidades. A família é, portanto, o primeiro local de formação da pessoa, e é nela que as virtudes da fé, esperança e caridade devem ser primeiramente ensinadas e vividas.

O Jubileu de 2025 nos convoca a renovar nosso compromisso com as famílias, particularmente aquelas que enfrentam situações de vulnerabilidade, como as de violência, separação, desemprego, problemas de saúde, entre outras dificuldades. Não podemos esquecer que a missão da Igreja é ser presença e apoio nas tribulações da vida familiar. Somos chamados a ser instrumentos de misericórdia e fraternidade, lembrando que a nossa esperança não se baseia nas circunstâncias externas, mas na fidelidade de Deus, que nunca nos abandona. A Palavra de Deus, especialmente nos Evangelhos, nos ensina que Jesus esteve presente nas situações mais difíceis da humanidade, trazendo cura, conforto e uma nova perspectiva de vida.

Em meio aos desafios do mundo moderno, onde as estruturas familiares muitas vezes estão abaladas, a Pastoral Familiar lembra a importância

de reconstruir e fortalecer as relações familiares, fundamentando-as em valores sólidos e na fé em Cristo. O matrimônio, como sacramento, é um sinal de esperança para a sociedade, pois reflete o amor de Cristo pela Igreja, um amor que se doa e se entrega incondicionalmente. O casal que vive sua vocação matrimonial com fidelidade e amor, apesar das dificuldades cotidianas, é um testemunho vivo de que a esperança ainda é possível e que a vida familiar é um dom que deve ser cultivado com muito carinho.

A Igreja, em sua missão evangelizadora, propõe à família um caminho de santificação, e isso implica em compreender a importância da convivência familiar como uma forma de acolher o outro, respeitar as diferenças e crescer juntos na fé. A celebração do Jubileu de 2025 nos desafia a ver a família não apenas como uma realidade de acolhimento, mas também como uma fonte de transformação social. Famílias unidas em Cristo podem e devem ser agentes de transformação em suas comunidades, promovendo uma cultura de paz, justiça e solidariedade. Em uma sociedade marcada por tensões e desigualdades, a família se torna um farol de esperança, capaz de iluminar o caminho para um futuro mais justo e humano.

Neste sentido, é fundamental que a Pastoral Familiar continue seu trabalho de acompanhamento e apoio às famílias, oferecendo recursos espirituais, formativos e materiais para que todas possam viver com dignidade a sua vocação. O Jubileu de 2025, como peregrinação de esperança, também é uma oportunidade para que as famílias da Arquidiocese de Manaus se unam em oração e ação, fortalecendo seus laços fraternos e impulsionando o Reino de Deus, onde a esperança é sempre renovada e jamais se apaga.

Portanto, neste Jubileu, celebramos a família como um sinal de esperança, que, apesar das dificuldades, é capaz de iluminar o mundo com o amor de Deus. A Pastoral Familiar, com a força da fé e da solidariedade, continuará sua missão de ajudar cada família a encontrar na presença de Cristo a verdadeira fonte de esperança, sabendo que, com Ele, a caminhada é sempre mais leve e cheia de promessas. Que as famílias da Arquidiocese de Manaus, como peregrinas de esperança, sejam testemunhas vivas desse amor que transforma e renova a cada dia. Que a esperança, que é dom de Deus, se manifeste em cada lar, tornando-o um sinal luminoso para a Igreja e para o mundo.

Matriculas  
ABERTAS  
2025

 [colegiomarthafalcao](https://www.instagram.com/colegiomarthafalcao)  
[pinochhiocentroeducacional](https://www.pinochhiocentroeducacional.com.br)



Central de Matrículas

92 99606-6585

92 99291-2114

[colegiomarthafalcao.com.br](https://www.colegiomarthafalcao.com.br)  
[pinochhiocentroeducacional.com.br](https://www.pinochhiocentroeducacional.com.br)

EDUCAÇÃO PARA UM

Futuro Sustentável





# O QUE É O PROJETO CLUBE AMIGOS DA RIO MAR?








O Clube Amigos da Rio Mar é um projeto para ajudar a Igreja de Manaus a evangelizar, através dos meios de comunicação e ações sociais, realizadas pela Fundação Rio Mar. Contribui para que milhares de pessoas possam receber conteúdo de evangelização, notícias, esporte e entretenimento pelos canais de comunicação: Rádio Rio Mar FM 103,5; Rádio Castanho 103,3; Site - radioriomarfm.com.br; Revista Arquidiocese em Notícias, e Retransmissão da Tv Rede Vida (canal 40).



## QUAIS SÃO AS VANTAGENS DE SER AMIGO DA RIO MAR?

Com a fidelidade da **contribuição mensal a partir de R\$ 30,00 (trinta reais)**, o amigo cadastrado ajuda na evangelização e tem, ainda, as seguintes vantagens:

 <p><b>Recebe mensal em sua casa, a Revista Arquidiocese em Notícias</b></p>	 <p><b>1 Livro mensal para seu crescimento espiritual</b></p>	 <p><b>Semana de Reflexão, com o Pe. Amarildo Luciano. Conteúdo também disponibilizado de forma digital no spotify</b></p>
 <p><b>Concorra a prêmios mensais na promoção Sua Fidelidade dá prêmios para você, como viagens em peregrinação, tv's, smartphone e outros</b></p>	 <p><b>Descontos com os parceiros conveniados dos segmentos da saúde, educação e muito mais!</b></p>	



## COMO FAZER PARTE DO CLUBE AMIGOS DA RIO MAR?

Faça seu cadastro através do **Qrcode** e comece a aproveitar todas as vantagens de ser amigo Rio Mar.



Informações:  
**92 99142-5677**





# Irmãs Lourdinas

## SINAL DE VIDA E ESPERANÇA TESTEMUNHANDO O AMOR SALVÍFICO DE DEUS NA AMAZÔNIA

POR ADRIANA RIBEIRO FOTOS ACERVO DA CONGREGAÇÃO

O Instituto da Imaculada Conceição de Nossa Senhora de Lourdes, também conhecido como Irmãs Lourdinas nasceu em 1863, na França e hoje está presente também na Itália, Romênia, Burquina, Chile, Argentina e Brasil. As casas de acolhimento e as escolas são os principais espaços onde dedicam-se ao carisma de ser sinal de vida e esperança testemunhando o amor salvífico de Deus, manifestado em Lourdes.

**N**a Arquidiocese de Manaus o Instituto colabora no serviço evangelizador desde 2007. Atualmente, quatro religiosas estão inseridas nas comunidades. Duas moram em Manaus, no bairro Nova Cidade (Irmã Kátia Cristina e Irmã Eli-sângela). E duas moram na área do Purupuru, no Careiro da Várzea (Irmã Maria Irisneide e Irmã Thérèse Osedu).

As irmãs do "Purupuru" doam suas vidas acompanhando doze comunidades que fazem parte da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, ligada ao Setor Rio Solimões e que faz parte da Região Episcopal Nossa Senhora dos Navegantes. São poucas mãos para muitas necessidades.

Elas ajudam na formação de lideranças, catequese, liturgia e em tudo mais que for necessário. Envolvidas na Pastoral da Criança, animam as famílias para o cuidado especial com as crianças. As grandes distâncias geográficas entre as comunidades, a diversidade cultural, social e econômica, embora sejam grandes desafios, não as impede de irem ao encontro dos que ainda precisam conhecer o Cristo.

Na preparação para os sacramentos percebem o quanto é necessário fortalecer a espiritualidade no seio familiar e persistem na missão sem desanimar. A espiritualidade Eucarístico-Marial é a base de todo trabalho que desenvolvem, procurando conviver com as pessoas para que, aos poucos, possam compreender a importância dos sacramentos e da vida cristã. Acreditam que é possível chegar a Cristo por Maria.

Lamentam o fato de serem tão poucos missionários diante do enorme desafio de evangelizar na Amazônia, e não se cansam de pedir a Deus que suscite no coração de outras pessoas, o chamado para a missão. Sabem que é necessário ser sinal de vida e esperança no meio do povo.



Planeta Bebê

**Creche, Pré-escola e Ensino Fundamental**

**Matrículas Abertas** para 2025






 (92) 99415-2288

 @crecheplanetabebe

 (92) 99415-2288

 @colegioplanetaevolucao

# Cáritas Paroquiais

## ATUANDO NAS BASES, LEVANDO ESPERANÇA E RESGATANDO VIDAS



POR DANIELE RODRIGUES DA SILVA, SECRETÁRIA EXECUTIVA CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE MANAUS

**A**s Cáritas Paroquiais são uma expressão concreta da caridade e da solidariedade da Igreja Católica. Atuando nas bases, essas organizações levam esperança e resgatam vidas, promovendo a dignidade e o bem-estar das pessoas mais vulneráveis. Com uma presença sólida em diversas paróquias, as Cáritas Paroquiais desenvolvem projetos e ações que visam atender às necessidades mais urgentes da comunidade. Desde o apoio alimentar até a promoção de direitos à saúde, educação, mercado de trabalho e outros. Promovem a esperança e a dignidade, ajudando as pessoas a superar as adversidades e a reconstruir suas vidas. Ao atuar nas bases, demonstram a importância da proximidade e da escuta ativa, conhecendo as necessidades e as realidades locais. A Cáritas das Áreas Missionárias Santa Mônica e São João XXIII, são duas das que atuam no território da Arquidiocese de Manaus.

A **Cáritas Paroquial Área Missionária Santa Mônica**, composta por 9 comunidades, localizada na Colônia Terra Nova – Manóia, desenvolve um serviço essencial junto às pessoas que precisam e procuram apoio. Para realizar esse trabalho, o grupo buscou parcerias e voluntários para apoiar suas ações. Atualmente, a Cáritas Paroquial conta com uma equipe voluntária composta por 9 psicólogos, 2 advogados, 3 educadores físicos, 1 médico geral, 1 enfermeiro, 1 assistente social, 1 fonoaudiólogo e 15 agentes voluntários que realizam os atendimentos. Além de trabalhar com brasileiros, a Cáritas Paroquial tem um olhar especial de acolhimento para com os migrantes. Como um todo, a Cáritas Paroquial está muito comprometida em atender às famílias que precisam de apoio, e tem muito orgulho de falar sobre suas parcerias, como a realizada com o Instituto Rio Negro, que ofereceu cursos profissionalizantes para 100 jovens, essa parceria tem se mostrado frutífera, com casos concretos de jovens que, após participar dos cursos, conseguiram emprego em suas áreas de interesse. Realizou curso básico em refrigeração de freezers, geladeiras e ar condicionado, nos dois eventos, foram capacitados 35 pessoas que passaram a exercer a atividade, aumentando assim a sua renda. Outra parceria importante é com os educadores físicos, que oferecem atividades físicas para mulheres de todas as idades, elevando sua autoestima e confiança. Além disso, oferece atendimentos psicológicos, jurídicos e médicos.

A **Cáritas Paroquial Área Missionária São João XXIII**, localizada na região do Viver Melhor, desenvolve uma série de ações sociais e ambientais para melhorar a qualidade de vida da comunidade. Dentre as ações destacam-se a ação “Troca Pet”: Uma iniciativa que visa o cuidado com o meio ambiente, ao trazerem garrafas PET para serem recicladas, as pessoas (350 famílias) recebem alimentos, promovendo uma ação social e ambientalmente responsável. “Ação Hermanos” oferece atendimento especializado para venezuelanos (100 pessoas). “Caravana do Bem” oferece atendimento jurídico e social para a comunidade local (107 pessoas) e atendimento médico (196 pessoas). Campanha de vacinação em parceria com a UBS Prefeito Amazonino Mendes, beneficiando 100 pessoas, incluindo 75 crianças, 10 idosos e 15 adultos e distribuição diária de sopa para 100 pessoas, garantindo alimentação para aqueles que mais precisam. O trabalho das Cáritas Paroquiais é um sinal de esperança para aqueles que se sentem desesperançados, mostrando que ainda há pessoas que se importam e que querem fazer a diferença.





# Casa Esperança

## ACOLHER PARA UM NOVO COMEÇO

Inaugurada em 7 de fevereiro de 2025, a Casa Esperança, localizada na avenida Joaquim Nabuco, tem como missão atuar na linha de frente no enfrentamento ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes através do atendimento psicológico especializado e assessoria jurídica. Além de oferecer atendimento as mulheres adultas que sofreram violência sexual, seguindo o fluxo de atendimento da rede de proteção. Em apoio as vítimas de violência sexual no norte do país mas com um diferencial: O acolhimento psicológico às vítimas e seus acompanhantes.

POR FLÁVIA HORTA

A violência sexual contra crianças e adolescentes, assim como a violência contra a mulher no ambiente familiar, afeta profundamente as vítimas. No espaço, toda estrutura foi pensada para apoiar e dar novo sentido à vida de quem passou por essa situação traumática. Ao adentrar na instituição, os atendidos tornam-se parte do ambiente. A Casa conta com 23 colaboradores divididos entre profissionais e voluntários. Em 2024, a equipe, recebeu treinamento especializado por meio do Curso de Extensão Universitária em Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes: O atendimento psicológico, em parceria com a Faculdade Católica do Amazonas e Cáritas Arquidiocesana de Manaus. A instituição conta com salas de apoio para o

serviço de Atendimento Psicológico, Fortalecimento de Vínculos, Assessoria Jurídica e Atendimento online. Também conta com sala de escuta especializada, ludoteca, cozinhas, banheiros e uma área ao ar livre para recreação.

De acordo Rosivane Anjos, psicóloga e assessora da Casa Esperança e do Projeto Içá – Ação e Proteção, a iniciativa de implantação da igreja católica de Manaus é um modelo referência no acolhimento e direcionamento a quem passou pela situação de abuso sexual. “A Casa Esperança vem com um trabalho mais amplo do que já era realizado pelo SAPFAM – Serviço de Atendimento às Famílias da Arquidiocese de Manaus, acompanhado pelo Projeto Içá Ação e Proteção da Cáritas de Manaus. Além de tornar realidade um sonho, essa estrutura possibilita atender mais pessoas”, destacou a assessora.



## Como funciona o atendimento?

<b>Terça e quinta-feira</b>	Atendimento psicológico a crianças, adolescentes e familiares (cuidadores) encaminhados pelo Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS nos turnos matutino e vespertino.
<b>Quarta-feira</b>	Atendimento às famílias para fortalecimento de vínculo e promoção da paz, visando a melhoria da relação família-criança-adolescente por meio do Projeto ECAE (Aleimar) os grupos foram distribuídos quinzenalmente pela manhã e tarde. O serviço é oferecido quinzenalmente para grupos diversos oriundos das comunidades.
<b>Quinta-feira</b>	Atendimento a mulheres vítimas de abuso sexual
<b>Sexta-feira</b>	Atendimento ao público, de forma online, através da articulação Norte 1 (Amazonas e Roraima) em parceria com a rede CREAS local e as Dioceses/Prelazias da CNBB Norte 1 (Comissões de Proteção de Crianças, Adolescentes e Adultos Vulneráveis). O sistema online ainda está em fase de implantação.

As demandas espontâneas também são atendidas através de agendamento.



## BALANÇO DO PRIMEIRO MÊS CASA ESPERANÇA

Em um mês de atividade da instituição, foram encaminhadas 222 pessoas. Desses 104 oriundos do Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS, 101 direcionados pela Aleimar, 16 como atendimentos individuais (jovens e adultos) atendidos pelos voluntários e 17 que foram encaminhados, mas não aderiram ao serviço. Contudo, continuam sendo assistidos pela Rede de Proteção (órgão públicos).

“A adesão ao serviço foi bem maior. A estrutura contou positivamente para o acolhimento e para continuidade e já temos famílias vindo para o terceiro encontro, então o feedback foi positivo. A Casa Esperança, o nome já diz tudo, a gente tem ‘Esperança’ de que consigamos sensibilizar mais pessoas para contribuir, pois a estrutura tem um custo muito alto. Precisamos de mais parceiros para somar com essa ação, não visando o retorno pessoal, mas que queiram contribuir para essa ressignificação e transformação social” concluiu.

A Associação Educadora, Cultural, Artística e Beneficente Madre Tereza de Calcutá é a mantenedora da Casa Esperança e conta com as parcerias do Ministério Público do Trabalho no Amazonas e Roraima (MPT), Aleimar, Cáritas Alemanha, Cooperação Alemã (Deutsche Zusammenarbeit), Santuário Nacional Aparecida, Rotary (Club Padova) e Rotary (Club Manaus Distrito Industrial). A instituição é apoiada pelo Conselho Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), Comitê Estadual de Enfrentamento a Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente Amazonas (CEDCA), Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente-AM, Núcleo Lux Mundi, Faculdade Católica do Amazonas, Projeto Vida Ativa Saudável e Defensoria Pública do Estado do Amazonas.

A Casa Esperança é um lugar de expressão do amor de Deus em forma de acolhimento, apoio, repouso, busca por justiça, encontro e renovação da esperança. Representa uma oportunidade concreta de transformar, fortalecer e ampliar a rede de apoio social e afetiva na vida de inúmeras pessoas.

É urgente fortalecer redes de apoio psicológico, social, jurídico e de saúde. A Igreja Católica reafirma seu compromisso com a vida e a esperança, sobretudo junto aos mais vulneráveis: sinal do Reino de Deus.



# Sinodalidade

## UM PROCESSO QUE SEMEIA ESPERANÇA NA IGREJA

POR PE. LUIS MIGUEL MODINO – ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO DO REGIONAL NORTE 1

**O** Sínodo sobre a Sinodalidade é um chamado a sermos uma Igreja que sente a necessidade de caminhar junto, que reconhece a riqueza “da partilha dos dons vocacionais e da corresponsabilidade na missão”, segundo afirma no número 07 o Documento Final do Sínodo sobre a Sinodalidade, um texto assumido pelo Papa Francisco, que quando ele foi aprovado, disse que com esse escrito seria suficiente e não iria escrever uma exortação pós sinodal.

A Igreja, como pode ser visto em muitas comunidades eclesiais, é um “lugar de acolhimento, de esperança e de alegria”, relata o documento final. Uma esperança que não engana, segundo escreve São Paulo na Carta aos Romanos, um texto que nos conduz no Jubileu da Esperança, que estamos vivenciando neste ano 2025, mas que nunca pode ser esquecido pela Igreja, em qualquer lugar e momento histórico.

Uma esperança que nasce da ressurreição do Senhor, a aurora da esperança, que na medida em que ela é testemunhada vai gerando um novo modo de vida nas pessoas, inclusive naquelas que não vivenciam sua fé na Igreja católica, assumindo a necessidade de se questionar sobre um modo de vida que é fruto da entrega generosa. De fato, “a Igreja existe para testemunhar ao mundo o acontecimento decisivo da história: a ressurreição de Jesus”, afirma o Documento Final do Sínodo sobre a Sinodalidade.

Segundo o texto, “o Ressuscitado traz a paz ao mundo e dá-nos o dom do seu Espírito. Cristo

**A Igreja existe para testemunhar ao mundo o acontecimento decisivo da história: a ressurreição de Jesus.**

vivo é a fonte da verdadeira liberdade, o fundamento da esperança que não engana, a revelação do verdadeiro rosto de Deus e o destino último do homem.” O documento vê na esperança o impulso que tem como fundamento o fato de “reconhecer o próprio vazio interior, as trevas do medo, da dúvida e do pecado.”

É no meio dessas realidades, entre essas pessoas, que somos chamados a semear a esperança, na cotidianidade da vida, no dia a dia do povo, lá onde decorre seu caminhar. Uma esperança que nasce da implantação da sinodalidade no que diz respeito aos processos de decisão, onde a participação de todo o Povo de Deus vai ajudar a avançar, numa perspectiva participativa, na concretude da sinodalidade, que ajuda a semear esperança numa Igreja mais credível.

Toda a Igreja e cada um, cada uma de nós, somos chamados a sermos peregrinos da esperança, a espelhar essa virtude teológica no meio daqueles que a vida vai colocando em nosso caminho, sem “esquecer os pobres, os últimos, os excluídos, aqueles que não conhecem o amor e estão sem esperança”. O desafio é encontrar modos concretos de semear essa esperança, de dar os passos que ajudem a assumir a sinodalidade como modo de ser Igreja que gera esperança na vida das pessoas e as torna discípulos missionários.



### PRÉ-COP NORTE APONTA ALERTAS E PROPOSTAS AOS CHEFES DE ESTADOS DA CONFERÊNCIA DA ONU SOBRE O CLIMA

O Regional Norte 2, em Belém (PA), recebeu nos dias 25 e 26 de março, o primeiro dos cinco encontros regionais preparatório para a COP 30, a 'PRÉ-COP NORTE' do Projeto 'Igreja Rumo à COP 30', realizado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que através de formações voltadas para lideranças da Igreja, promoveu um entendimento mais profundo sobre as mudanças climáticas e suas consequências.

Durante o evento foi trabalhado junto com os presentes os 'Eixos Temáticos da Conferência do Clima' que foram debatidos por eixo temático como desmatamento zero, convergência entre clima e biodiversidade, transição ecológica e energética para uma economia de baixo carbono e financiamento.

A professora Ima Vieira, pesquisadora do Museu Emílio Goeldi, revelou uma transformação profunda e preocupante do maior bioma tropical do planeta durante o terceiro painel 'Crise climática e eventos extremos no bioma amazônico e área litorânea da macrorregião Norte', e fez uma panorâmica sobre a crise ambiental que a Amazônia enfrenta há mais de três décadas após a Cúpula da Terra no Rio de Janeiro, em 1992.

“As mudanças climáticas têm provocado alterações dramáticas na região com o aumento de temperatura que amplificam significativamente o risco de incêndios e provocam impactos devastadores na região”, alertou.

# Diretório Pastoral

## A SERVIÇO DA COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO

POR DANIEL SOUZA - COMISSÃO PARA ATUALIZAÇÃO DO DP

**E**stá em curso, em nossa Arquidiocese, o processo de revisão do Diretório Pastoral (DP). Com dez anos nesta atual versão, o DP está a serviço da comunhão, participação e missão da Igreja de Manaus.

O Diretório Pastoral é “um instrumento que contém as normas pastorais próprias, com base nas normas gerais de toda a Igreja Católica. É, portanto, um instrumento prático a serviço da unidade na atuação pastoral” (DP 1).

Em vista das mudanças vividas no âmbito pastoral da caminhada da Arquidiocese, fez-se necessária a revisão e atualização do Diretório. E essa missão cabe a todos e todas que caminham juntos na Igreja de Manaus.

O trabalho de revisão do Diretório Pastoral vem acontecendo desde o final de 2024, quando foi iniciada a motivação para o trabalho de revisão. Esse primeiro momento teve como principal objetivo sensibilizar e motivar os diversos segmentos pastorais da Arquidiocese, para a leitura e conhecimento do Diretório Pastoral, em sua totalidade.

No segundo momento, que vai de janeiro a abril de 2025, está sendo realizado o levantamento de questões ausentes no Diretório. Nesta fase, um amplo trabalho de grupos envolvendo comunidades, paróquias, áreas missionárias, setores, regiões episcopais, pastorais, organismos, serviços, movimentos, comunidades de vida e congregações religiosas, fará, além da leitura do texto, contribuições acerca de questões ausentes ou que precisem maiores esclarecimentos a partir do Diretório atual. Estes questionamentos devem ser identificados e nos ajudarão neste processo de revisão.

Nesse sentido, a Comissão de Revisão do Diretório Pastoral recomenda aos grupos organizados que proponham as leituras e reflexões a partir dos seus segmentos pastorais, não atentando apenas às suas especificidades, mas à totalidade do Diretório. Assim, indica três caminhos que devem ajudar nas reflexões:

- Como o texto atual aborda a questão e em que responde satisfatoriamente?
- O que o texto não responde, ou não é claro, ou ainda não contempla por tratar-se de nova situação pastoral?
- Que outras abordagens (outros temas) meu grupo de estudos gostaria de colaborar oferecendo alguma contribuição de revisão.

Após as leituras e reflexões, as respostas deverão ser encaminhadas à Comissão de Revisão, por meio de formulários eletrônicos, até 30 de maio de 2025.

A partir de então, a Comissão trabalhará para entregar uma versão com as contribuições de toda a Arquidiocese, para revisão e correção. Novamente, as diversas instâncias eclesiais e seus segmentos poderão contribuir novamente, a partir do material trabalhado.

A previsão de aprovação do novo texto do Diretório Pastoral está para março de 2026, quando se realizará uma Assembleia extraordinária para aprovação do texto final.



Esse processo de revisão do Diretório Pastoral será total e as contribuições de todas as instâncias eclesiais da Igreja de Manaus e seus segmentos pastorais será fundamental para o êxito da comunhão eclesial e caminhada sinodal de nossa Arquidiocese. Assim, reforça-se a sensibilização de todos e todas que atuam nessa Igreja de tantos rostos, jeitos e vivências pastorais, para contribuir nesse instrumento tão importante para nossa unidade eclesial.

Aponte seu celular para estes QR Codes e participe deste processo de atualização, acessando a versão para estudo:

Envie suas contribuições para o link:



Acesso ao Diretório para estudo



Link para envio das contribuições

# JOVENS E O SÍNODO ARQUIDIOCESANO

## UMA IGREJA QUE ESCUTA E CAMINHA JUNTO

POR BISMARCK FILGUEIRAS

A juventude tem um papel fundamental na construção da Igreja do presente e do futuro. Em nossa Arquidiocese de Manaus, o Sínodo Arquidiocesano da Juventude não é apenas um evento, mas um verdadeiro processo de escuta, discernimento e renovação eclesial. Para que possamos escrever uma nova página na história da Igreja local, é essencial que os jovens entre 15 e 29 anos se sintam parte ativa dessa caminhada sinodal, trazendo suas vozes, experiências e aspirações. Afinal, como nos recorda o Papa Francisco, a Igreja é chamada a ser um espaço de acolhida, diálogo e comunhão, onde ninguém deve se sentir excluído.

A participação da juventude no processo de escuta sinodal é um convite à corresponsabilidade. Cada jovem tem uma história única de fé e desafios, e suas vivências podem contribuir para que a Igreja compreenda melhor sua missão no mundo contemporâneo. O Sínodo não é apenas sobre a juventude, mas com a juventude. Ouvir os jovens é reconhecer suas dores, sonhos e necessidades, fortalecendo uma Igreja que caminha junto com eles. Além disso, participar ativamente desse processo traz inúmeros benefícios à juventude católica, como a ampliação do senso de pertencimento e identidade cristã, o aprofundamento na fé e a oportunidade de desenvolver liderança pastoral e engajamento social dentro de suas comunidades.

Nesse contexto, os sacerdotes diocesanos desempenham um papel essencial como incentivadores desse engajamento. A presença pastoral dos padres junto às juventudes de suas paróquias pode ser o diferencial para que os jovens se sintam chamados a participar. Ao motivar a juventude a se integrar no processo sinodal, os párocos não apenas fortalecem a identidade cristã dos jovens, mas também colhem frutos para suas comunidades. Paróquias que abraçam a juventude com escuta, formação e protagonismo tornam-se mais vivas, dinâmicas e missionárias, refletindo a beleza de uma Igreja em saída.

A Campanha da Fraternidade deste ano também se apresenta como uma grande ferramenta para a juventude católica estreitar laços com suas comunidades de base. Por meio das reflexões e ações propostas, os jovens podem se engajar de maneira concreta nas realidades locais, promovendo iniciativas solidárias e construindo pontes entre diferentes expressões e grupos paroquiais. A sinodalidade e a fraternidade andam juntas, e a vivência da fé no serviço ao próximo fortalece a caminhada juvenil dentro da Igreja.

Outro grande benefício do Sínodo Arquidiocesano da Juventude é a oportunidade de conexão entre diferentes expressões juvenis. Movimentos, pastorais, novas comunidades e grupos eclesiais podem se conhecer, trocar experiências e se fortalecer mutuamente, contribuindo para uma juventude mais unida e ativa na missão evangelizadora. A criação do Setor Juventude da Arquidiocese de Manaus surge como um marco importante nesse processo, favorecendo a articulação e o protagonismo juvenil em todas as pastorais.

A sinodalidade é um caminho essencial na vida do jovem cristão. O Papa Francisco nos ensina que ser Igreja é caminhar juntos, com abertura ao Espírito Santo e aos sinais dos tempos. No coração da juventude, há um desejo sincero de pertença, de construir relações autênticas e de viver a fé de maneira concreta. O Sínodo Arquidiocesano da Juventude é uma oportunidade para que os jovens se sintam parte de um projeto maior, onde sua presença faz a diferença e onde sua voz é valorizada.

Vale lembrar que o processo de escuta sinodal segue aberto, e os subsídios estão disponíveis no Instagram oficial do Sínodo da Juventude (@sinododajuventudemanaus). Esse espaço virtual é um meio essencial para que os jovens acompanhem as atividades, contribuam com suas ideias e se mantenham engajados nessa caminhada sinodal.

A Comissão Arquidiocesana do Sínodo divulgará as informações para a preparação da Assembleia Sinodal, que acontecerá entre os dias 5 a 8 de dezembro de 2025. Nesse período, cada paróquia ou área missionária elegerá delegados das expressões juvenis para falar e representar sua realidade na assembleia. Esse processo permitirá a construção conjunta do próximo passo na evangelização juvenil na arquidiocese, cumprindo o grande objetivo do Sínodo: como fazer o jovem redescobrir o valor do Evangelho em suas vidas.



### O HINO OFICIAL DO SÍNODO: A VOZ DA JUVENTUDE EM CANÇÃO

Como parte desse grande processo sinodal, a Arquidiocese de Manaus convida a juventude a participar da escolha do Hino Oficial do Sínodo da Juventude. Mais do que um símbolo musical, o hino será uma expressão viva da caminhada sinodal, traduzindo em melodia e letra o sentimento, os anseios e a missão dos jovens no seio da Igreja. Ele será um instrumento de unidade, animação e inspiração, fortalecendo a identidade sinodal em cada encontro, celebração e missão juvenil.

A escolha do hino não poderia ser diferente: ele será criado pela própria juventude, refletindo sua realidade, cultura e espiritualidade. Essa iniciativa reforça a importância do protagonismo juvenil no Sínodo e na Igreja como um todo. Ao compor e escolher o hino, os jovens reafirmam seu papel ativo e corresponsável na evangelização, criando um legado musical que marcará essa jornada histórica.

O edital com as diretrizes para a composição e participação no concurso já está disponível no Instagram do Sínodo da Juventude (@sinododajuventudemanaus). Todos os grupos, pastorais e expressões juvenis são incentivados a enviar suas propostas, contribuindo com sua criatividade e talento para esse momento especial.

A revelação do Hino Oficial do Sínodo acontecerá na grande Festa de Pentecostes deste ano (8 de junho), um momento celebrativo de unidade e renovação do Espírito Santo. Que esse hino seja um eco da juventude católica, fortalecendo a sinodalidade e reafirmando o compromisso da Igreja com os jovens e sua missão evangelizadora.

Que este tempo sinodal seja uma grande experiência de comunhão, participação e missão para toda a nossa Arquidiocese de Manaus. Que cada jovem possa se sentir chamado a contribuir com a Igreja, e que cada sacerdote, catequista e líder pastoral possa ser um incentivador dessa jornada. Caminhemos juntos, com fé e esperança, na construção de uma Igreja mais sinodal e aberta à juventude!

## PARÓQUIA SÃO BENTO PADRES E LIDERANÇAS LEIGAS PREPARAM- SE PARA MISSÃO EVANGELIZADORA NA ZONA NORTE DE MANAUS

POR ANA PAULA LOURENÇO FOTO PARÓQUIA SÃO BENTO

O Pontifício Instituto das Missões Exteriores (PIME), cujo carisma é evangelizar além-fronteiras, tem realizado um importante papel de animação missionária na Igreja Particular de Manaus, dando sua contribuição para que a arquidiocese seja uma Igreja viva e em saída. Sua história de atuação em Manaus iniciou na Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, expandindo para vários bairros deixando sua contribuição em cada canto da cidade, em mais de 20 paróquias/áreas missionárias, construindo Igrejas, fortalecendo as forças vivas que surgem, como as pastorais, serviços e movimentos. A Paróquia São Bento, localizada no bairro Cidade Nova, é uma delas, com uma importante caminhada desde os anos de 1980, com o trabalho de padre Pedro Vignola (PIME), de quando ainda era uma área de projeto habitacional de cerca de 1.800 casas, até a instalação da paróquia, hoje, após 45 anos, hoje está constituída por 12 comunidades eclesiais, tendo a contribuição de muitos padres do PIME, como os párocos Pe. Luciano, Pe. Emilio Butelli, Pe. Christopher Snyder e Pe. Ornelo Tonini que animaram e formaram as lideranças, fazendo uma importante animação missionária e forte trabalho pastoral.

Hoje, sob o pastoreio do novo pároco Pe. Robert Mathew e dos vigários paroquiais Pe. Carlos Antônio da Silva e Pe. Enock Bouba, esta paróquia prepara-se para dar novos passos em uma importante missão junto às comunidades localizadas na região do Tarumã Açu, próximas aos limites da cidade de Manaus, conhecido como “barreira”, também na Zona Norte da cidade.

A nova missão foi um pedido da Arquidiocese de Manaus para expandir o trabalho exitoso, sendo presença viva e missionária da Igreja Católica nesta localidade de área muito extensa que possui um total de 19 comunidades urbanas, rurais e ribeirinhas, atualmente atendidas pela Área Missionária São João XXIII, que está aos cuidados dos padres da Arquidiocese de Feira de Santana (BA), tendo como pároco Pe. Edimundo dos Santos.

“Todas as atividades da Igreja devem ser ligadas ao espírito Cristão, configurando-se a Cristo, imitar os passos de Cristo. Os padres do PIME sempre trabalham nesta linha de formar lideranças e ajudá-los a amar Cristo e a Igreja, formar uma identidade comunitária. Hoje temos três padres trabalhando em comunidade. [...] Este pedido de qualificar e expandir nossa atuação missionária, despertou em nós o entusiasmo missionário, e onde está precisando o PIME sempre atende. [...] Nós acreditamos que nossa presença é missionária, visando criar uma animação missionária e evangelizar. O carisma do PIME nos diz que o missionário vai para o lugar doar a própria vida e se tornar um com o povo, fazer o trabalho de acordo com as necessidades da igreja local”, explicou Pe. Robert.

Segundo Pe. Robert Mathew, a presença do PIME foi essencial no anúncio do Evangelho de Jesus e para ter as estruturas necessárias à vida eclesial dos locais por onde estiveram, como a construção de igrejas e escolas. O PIME trabalhou bastante, sendo importante presença



na expansão da Igreja na Zona Norte de Manaus. Por onde passaram evangelizaram e educaram, realizando também ações e projetos sociais.

“É um trabalho missionário, de acordo com o que pede o arcebispo de Manaus, da Igreja Local. Um modo de trabalho pastoral em sintonia com a arquidiocese, construindo prédios, organizando as pastorais, criando as estruturas como casa paroquial, salão para as atividades, capelas. O PIME sempre priorizou essas coisas, para que a paróquia ou área seja um lugar de acolhida, de missão, uma igreja comprometida através das lideranças que temos e sobretudo a vocação missionária, pois a missionariedade cristã vem da vocação batismal de cada um de nós e precisa ser animada”, destacou Pe. Robert.

Pe. Robert destaca que é no dia a dia, no acompanhamento diário que se realiza uma importante animação do serviço de evangelização nas diferentes vertentes existentes na paróquia. “Estar com o povo é muito importante. Sentir o povo, caminhar com eles e transmitir a nossa fé, pelo exemplo, acolher as pessoas que chegam, ter uma palavra de consolação, e também celebrar os sacramentos, acolher os pais na catequese, apoiar os serviços. Conhecer e acompanhar as coordenações, as equipes pastorais, equipe administrativas. Também manter as atividades da igreja vivas, as celebrações com as equipes que participam, participar das atividades da arquidiocese e do setor”, destacou o padre.

O importante trabalho que os padres do PIME realizaram durante os 45 anos na Paróquia São Bento, está prestes a gerar mais frutos, expandindo para nova região, apoiando os padres missionários nas necessidades de qualificar e aumentar o trabalho missionário na Arquidiocese de Manaus, atendendo o pedido realizado pelo arcebispo, Cardeal Leonardo Steiner, ao PIME.

“Eu vejo tantas lideranças e pastorais que nos podem ajudar e a ideia é despertar mais a missionariedade, caminhando mais no modo de ser missionário, trabalhando em campo, com os missionários é uma ótima experiência. Eu acredito que a Paróquia São Bento está pronta para prestar esse serviço de evangelização junto conosco”, afirmou Pe. Robert.

A proposta é desmembrar a Área Missionária São João XXIII, mas a área ainda não foi definida. O processo está em fase de avaliação e definição junto ao vigário da Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida, Dom Zenildo Lima, e a Coordenação de Pastoral Arquidiocesana. Consiste em uma área extensa, compreendendo o Residencial Viver Melhor (etapa 1 e 2), os condomínios próximos à barreira de Fiscalização Estadual (AM-010 e BR-174) e comunidades localizadas na estrada.

“Nós somos chamados pela Igreja a trabalhar juntos, na sinodalidade, caminhar juntos e experimentar a fé. A fé é um ato pessoal, e é mais bonito quando a gente vive a fé em comunidade, tornando-se uma igreja aberta, samaritana, missionária, que acolhe as pessoas e, sobretudo testemunha Cristo. A nova área é um lugar para todos nós. Contamos com a presença de duas congregações religiosas femininas e nosso vigário, Pe. Carlinhos, já está celebrando no local. Estamos caminhando junto procurando atender melhor essa área”, afirma Pe. Robert.

# Páscoa

## O RESSURGIR DA ESPERANÇA

### SINAIS QUE ALIMENTAM A ESPERANÇA A PARTIR DA VIDA NOVA DO CRISTO RESSUSCITADO

POR DOM SAMUEL FERREIRA DE LIMA - BISPO AUXILIAR DE MANAUS

A Ressurreição de Cristo que celebramos como ápice de nossa fé, nos revela a grandeza do Amor de Deus. Que se doa totalmente na morte de cruz para vencer todas as forças da morte e do pecado. Este gesto de Deus em relação a toda a humanidade sinaliza-nos o quanto Ele nos ama e se importa com os seus filhos e filhas, mesmo que não percebamos a sua benevolência. Ele nos sinaliza com a esperança da vida nova transformada e renovada no Cristo Ressuscitado.

Por isso neste Ano Jubilar da Esperança, celebrar a páscoa nos traz um motivo a mais de vivenciar a força transformadora de Cristo Salvador que “exaltado pela direita de Deus, recebeu do Pai o Espírito Santo, objeto da promessa e o derramou. É isto o que vedes e ouvis” (At 2,33). Cristo nos aponta o sentido novo da vida que não sucumbe diante da maldade humana, mas na força do Espírito Santo nos dá uma nova vida que é plenificada em seu Amor doação.

O amor ágape de Cristo nos aponta uma nova forma de compreender o nosso caminhar, que já não está mais atrelado a uma condição de indigentes e estrangeiros, mas de sermos acolhidos como herdeiros da eternidade. Nossa vida não está pautada naquilo que é passageiro, que momentaneamente pode nos trazer satisfação e alento, mas na esperança da vida nova em Cristo que pelo batismo nos acolhe em seu ser. “No batismo somos sepultados com Cristo na morte, para como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, também nós vivamos vida nova” (Rm 6,4).

Esta consciência da vida nova em Cristo muda completamente a nossa compreensão do viver nos posicionando de forma a sermos seguidores peregrinos de esperança. Pois a vivência de nossa fé ganha uma nova motivação e

nos provoca a ver e contemplar os vários e inúmeros sinais de esperança que o Cristo Ressuscitado nos revela.

É isso se apresenta na maneira de os cristãos assumirem o seu testemunho de fé como nos relata o texto dos Atos dos Apóstolos: “Eles se mostravam assíduos ao ensinamento dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fração do pão e às orações” (At 2,42). A fidelidade ao Amor de Deus se traduz na construção da comunhão fraterna, sinal de esperança diante de tantas realidades de divisão, indiferença e violência. A comunhão fraterna nos leva a ver a cada ser humano como irmão e irmã, membro do corpo místico de Cristo, isto me responsabiliza diretamente no cuidado e no desejo de construir relações de “comum-união” com todos, pois são a revelação do rosto do Cristo. Este é um sinal que nos traz a Boa Nova dos que anunciam a paz e a fraternidade.

Esta comunhão suscita nos seus seguidores o desejo de partilha e da solidariedade, a atenção de viver a sobriedade com expressão da compreensão que somos administradores e não donos da vida e dos bens. Pois a fé no Ressuscitado desperta em nós o desejo de descobrir a Graça de Deus revelada nos sinais dos tempos, que o Senhor nos oferece em nosso cotidiano.

Como nos aponta o Papa Francisco em sua bula de proclamação do Jubileu da Esperança: “É dever da igreja investigar a todo momento os sinais dos tempos, e interpretá-los à luz do Evangelho; para assim possa responder de modo adaptado em cada geração, às eternas perguntas dos homens acerca do sentido da vida presente e futura, e de relação entre ambas”. Um dos sinais mais contundentes da esperança que move os cristãos é de serem promotores e construtores da paz, que nos é dada no Cristo Príncipe da Paz. É a busca constante de semearmos a paz entre as pessoas, nas famílias, nas instituições, na sociedade, na vida, pois é expressão do desejo ardente de respondermos e comunicarmos a Boa Nova do Cristo Ressuscitado.





Paz que é construída na atenção com os mais vulneráveis, nossos idosos, crianças, doentes, refugiados, aflitos, presos, deslocados, desempregados, injustiçados, sem teto e sem terra e tantas situações que ferem a dignidade humana e a casa comum se contrapondo ao projeto de Deus, que em Cristo quer que todos “tenham vida e vida em abundância” (Jo 10,10).

Paz que desperta o desejo de sermos pontes de diálogo e encontro em meio a tantas divisões e conflitos, que testemunham a abertura ao diálogo, a reflexão do sentido que nutre a construção da sinodalidade e da harmonia em meio a diversidade de dons e carismas.

Viver os sinais da esperança é não esmorecer diante dos desafios que a vida atual nos apresenta, mas a exemplo de São Paulo; “viver alegres na esperança, paciente nas tribulações e perseverante na oração” (Rm 12,12). Pois o que nos sustenta é a certeza de nossa fé: “Creio na Vida Eterna”.

É viver com esta certeza que nos impulsiona a deixar-se tocar pela alegria do ressuscitado que vem até nós e permanece conosco. “Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos!” (Mt 28,20). Esta certeza nos impulsiona a assumir a nossa vivência no engajamento comunitário, pastoral e sacramental.

Engajamento que suscita várias formas de contribuirmos com o anúncio e a construção do Reino, na participação das pastorais sociais, dos movimentos que aprofundam a experiência de fé, dos círculos bíblicos, dos momentos orantes e contemplativos, das lutas que buscam promover a justiça e paz, das comunidades de vida e de todas as ações que nos levam a um comprometimento com a busca da superação dos dramas humanos vivenciados por inúmeras pessoas. Todas estas realidades constituem sinais de esperança e ressurreição que nos faz crescer em nosso amor a Deus e a todas as suas criaturas.

O Cristo Ressuscitado sinaliza para todos nós seus seguidores que a vida está impregnada do seu amor, e este amor perpassa todas as criaturas obras de Deus, da qual somos todos parte integrante. Louvamos e bendizemos por termos a graça de junto com suas criaturas aprendermos através da interação e integração a respeitar, reverenciar e contemplar os sinais da beleza do Criador que em sua grandeza se mostra simples e humilde, próximo e terno.

Se permanecermos assíduos na oração como os primeiros cristãos, vamos transcender ao que é momentâneo e superficial, ao utilitarista e subjetivista para aprofundar a nossa relação com Deus de uma forma onde fé e vida estejam entrelaçadas e enraizadas no cotidiano de todas as nossas vivências, como uma necessidade que nos move e impulsiona a viver para o Ressuscitado. Encarnando o seu ensinamento em nossas atitudes, vivências, pensamentos e projetos. Buscando fazer a sua vontade, pois Cristo fez a vontade do Pai até a morte de Cruz e no cumprimento de sua vontade foi Ressuscitado e nos trouxe a Vida Nova.

A Páscoa reacende em nossos corações a certeza da esperança do Reino definitivo que perpassa a nossa história, nossas lutas, nossa vida de fé e comunitária na caminhada eclesial. Que nos fortalece na certeza que todos nós somos chamados a sermos portadores desta boa nova, que a alegria do ressuscitado nos preenche em todo o nosso ser e nos faz arder de desejo e vontade de caminharmos como peregrinos de esperança.

De sermos enviados como missionários que acolhem o convite do Mestre que diz: “Eu vos envio” (Lc 10,3). Cristo ressuscitou, Aleluia! Aleluia! Paz e Bem!

# A PÁSCOA É O RENASCIMENTO DA ESPERANÇA

- **Fr. Faustino:** Olá, crianças! Vocês sabem por que estamos reunidos hoje e sobre o que conversaremos?

- **Tininha:** É por causa da Páscoa, né? Eu vi que tem ovos de chocolate numa cesta!

- **Mariazinha:** É, eu adoro Páscoa! Tem coelhinho e chocolate pra todo mundo!

- **Fr. Faustino:** Isso mesmo. Mas, a Páscoa é mais do que ovos e chocolates. Alguém sabe o que mais ela representa?

- **Tinico:** Eu acho que tem a ver com esperança... Minha mãe disse que é um tempo de renascimento.

- **Fr. Faustino:** Exatamente, Tinico! A Páscoa é um momento de renascer, de renovar a esperança. Assim como a natureza floresce na primavera, nós também podemos renovar nossos corações.

- **Zezinho:** Mas como a gente renova o coração? Ele fica velho?

- **Fr. Faustino:** Não exatamente, Zezinho. Renovar o coração significa deixar para trás coisas que nos deixam tristes ou com raiva e abrir espaço para sentimentos bons como amor, perdão e esperança.

- **Mariazinha:** Ah, entendi! Tipo quando eu brigo com o meu irmão, Zezinho, mas depois a gente faz as pazes?

- **Fr. Faustino:** Isso mesmo, Mariazinha! Fazer as pazes é uma forma de renascer, de deixar a raiva para trás e abraçar a amizade de novo.

- **Tininha:** E o coelho? Ele renasce também?

- **Fr. Faustino:** O coelho é um símbolo da Páscoa porque ele representa fertilidade e vida nova. Ele nos lembra que, mesmo depois do inverno, a vida volta a florescer.

- **Tinico:** E os ovos? Por que tem gente pinta ovos?

- **Fr. Faustino:** Os ovos são um símbolo antigo de vida e renascimento. Pintá-los de cores vivas é uma forma de celebrar a alegria e a esperança que a Páscoa traz.

- **Zezinho:** Então a Páscoa é tipo uma festa da esperança?

- **Fr. Faustino:** Exatamente, Zezinho! A Páscoa nos ensina que, não importa o quão difícil as coisas possam parecer, sempre há uma chance de recomeçar, de renascer.

- **Tinico:** Eu gosto disso! Quero renascer todo ano!

- **Fr. Faustino:** E você pode, Tinico. Todos nós podemos. Basta abrir nossos corações para o amor e a esperança.

- **Mariazinha:** E para o chocolate, também, né?

- **Fr. Faustino:** Sim, Mariazinha, para o chocolate também! Mas, quem gosta de chocolates não pode se esquecer de que Jesus, vivo entre nós, é o maior sentido de festejarmos este momento.

- **Tininha:** É mesmo. Jesus nos faz ver que a Páscoa é como um momento mágico, cheio de cores, chocolates e, principalmente, de esperança.

- **Fr. Faustino:** Assim como a natureza se renova na primavera, trazendo flores e vida nova, a Páscoa nos lembra que sempre podemos recomeçar, com alegria e fé no coração.

- **Zezinho:** Então, como associar o ovo da Páscoa com essa renovação?

- **Fr. Faustino:** Ok! Deixa-me pensar num exemplo simples (...). Imagine um pequeno ovo de Páscoa: ele guarda dentro de si uma surpresa deliciosa, mas precisamos abri-lo para descobrir. Assim é a vida: cheia de surpresas e possibilidades. A esperança é a chave que nos ajuda a abrir cada novo dia com um sorriso.

- **Tinico:** Legal! Eu acho que a Páscoa deve ser em todos os dias.

- **Zezinho:** Jesus é a nossa Páscoa. Então podemos celebrar a Páscoa todos os dias. Mas, não apenas o chocolate. Não é mesmo, maninha?

- **Mariazinha:** Eu sei disso. Eu só estava brincando, quando falei sobre o chocolate.

- **Tininha:** É isso aí! E que Jesus ressuscitado esteja sempre ao nosso lado.

- **Fr. Faustino:** Não nos esqueçamos que, há mais de dois mil anos, Jesus veio ao mundo para nos mostrar o caminho do amor, da bondade e da fé. Ele ensinou que, mesmo nos momentos mais difíceis, devemos confiar em Deus e manter a esperança viva em nossos corações. Mas, Ele não foi compreendido por todas as pessoas e por isso perseguiram-No e mataram-No.

- **Tinico:** É! E a morte de Jesus na cruz foi um momento de muita dor, mas sua ressurreição no terceiro dia nos trouxe uma mensagem poderosa: a vida vence a morte e o amor é mais forte que qualquer sofrimento.

- **Mariazinha:** Verdade. A Páscoa de Jesus nos ensina que sempre há um recomeço.

- **Zezinho:** Eu acredito que é uma celebração que nos lembra do maior gesto de amor e esperança com a ressurreição de Jesus.

- **Fr. Faustino:** Que bom que compreenderam o verdadeiro sentido da Páscoa. Assim como Jesus ressuscitou, nós também podemos renascer das nossas tristezas, medos e dificuldades. A esperança que Ele nos deixou é como uma luz que nunca se apaga, guiando nossos passos mesmo nas noites mais escuras.

- **Tininha:** Gostei dessa conversa.

- **Fr. Faustino:** Já que gostou dessa conversa, Tininha, que mensagem você pode deixar para as outras crianças?

- **Tininha:** Que possamos ser instrumentos de amor, perdão e renovação, espalhando a alegria de saber que, com Jesus, sempre há um novo começo.

- **Tinico:** Mandou bem, maninha.

- **Fr. Faustino:** Então, nesta Páscoa, que tal espalhar essa esperança? Um abraço carinhoso, um gesto de bondade ou até mesmo um desenho colorido podem fazer alguém se sentir especial. Lembrem-se, assim como o coelhinho traz alegria, cada um de vocês pode ser um mensageiro de amor e renovação. Mas, lembrem-se sempre de que Jesus é e sempre será a nossa esperança e a causa de nossa alegria.

Neste quadro faça um desenho escolhendo uma das frases escritas nele.

- Quero um mundo com mais amor.
- Desejo que todos tenham comida e um lar.
- Espero que minha família fique sempre unida.
- Quero ser mais gentil com meus amigos.

Permanecemos unidos em orações.

Feliz Páscoa! Que a esperança da ressurreição de Jesus ilumine seus dias e encha seu coração de paz e alegria! Paz e bem!

**Fr. Faustino, TOR**



## PASTORAL PROMOVE O 'DESPERTAR VOCACIONAL'

POR FLAVIA HORTA

“Peregrinos porque chamados” foi o tema do despertar vocacional realizado na tarde do dia 29 de março, com a participação de cerca de 40 jovens, entre 14 a 21 anos, que pertencem a diversas paróquias e áreas missionárias da Arquidiocese de Manaus. Promovido pelo Serviço de Animação Vocacional da Pastoral Vocacional arquidiocesana (SAV/PV), o encontro teve o objetivo de apresentar a vocação de servir a Deus aos que se sentiram chamados as mais inúmeras missões da vida e aconteceu no auditório do Colégio Preciosíssimo Sangue, tendo como assessores padre Leonardo Silva, irmã Michele Silva (ICM) e o leigo Márcio Fernandes.

O ‘Despertar para a vocação’ é o processo de reconhecer e aceitar o chamado que cada pessoa tem na vida. É um conceito que está relacionado com a orientação profissional ou vocacional. Na abertura do encontro, os jovens foram instigados ao chamado a própria vida e também as diferentes vocações como a leiga, sacerdócio, matrimônio, vida consagrada.

De acordo com a irmã Michele Silva (ICM), o encontro foi preparado a partir do tema “Peregrinos porque chamados” e lema ‘A esperança não decepciona porque o amor de Deus foi derramado profundamente em nossos corações (RM 1,1-5), que regem o mês vocacional desse ano.

Padre Leonardo Silva, diocesano, que conduziu o tema aos jovens, pediu a todos para tirar os calçados dos pés a exemplo do encontro de Moisés com Deus em terreno sagrado, onde a ação expressa a nudez total da criatura em sua dependência face a face ao seu Criador. “O Papa nos pede para semear a esperança na graça de Deus, renovar o compromisso com a fé e a justiça, construir um mundo de paz e harmonia e ser sinal de instrumento de amor e acolhimento. Ele também nos convida a fazer esse peregrinar para encontrar a Deus nas pessoas pois somos uma igreja em saída”, explicou o padre.

Entre os jovens presentes, esteve Mateus Dean, da Área Missionária Santa Helena, que já possui uma caminhada de discernimento para a vocação sacerdotal. Para ele, o encontro motivou ainda mais o interesse pelos exemplos de dedicação que ele encontrou em suas atividades na igreja. “Desde pequeno já sentia o chamado no meu coração. Quando padre Humberto passou pela nossa comunidade e vi suas celebrações, senti esse chamado ainda mais forte. A mensagem que deixo aos jovens é que não tenham medo de seguir a Jesus. Padre Carlinhos, do Pime, falou que a vocação feliz é onde você faz a diferença. Então, onde você estiver feliz e onde estiver fazendo a diferença em comunidade, transmitindo o Evangelho, ali é o seu lugar”, disse Mateus.

## ANIVERSARIANTES MAIO

### NATALÍCIO

- 1 Pe. Alberto Rypel
- 2 Dom Luiz Soares Vieira
- 2 Pe. Claudi Gonçalves da Silva
- 4 Pe. Mauro Cleto
- 4 Pe. Danival Lopes
- 4 Pe. Manoel de Souza Valadão
- 6 Diác. Gilberto de Castro Saraiva
- 7 Pe. Jardson da Silva Sampaio
- 8 Pe. Punitha Arcelin Pitchai Raj Essack
- 10 Pe. Jayaraj Arulappan
- 12 Pe. Antônio Ramos de Souza
- 13 Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- 17 Pe. Stephen Michael Thomas Paul
- 21 Pe. Flávio Gomes dos Santos
- 22 Pe. Glaci Telmo Buriol
- 26 Diác. Atanázio dos Santos Salvador
- 26 Pe. Ronyvon da Conceição Batista
- 28 Pe. Geraldo Ferreira Bendaham
- 28 Dom Samuel Ferreira de Lima

### ORDENAÇÃO

- 2 Pe. Luis Miguel Modino
- 3 Pe. Luiz Marcolino
- 9 Diác. Ricardo Cesar Lopes Pereira
- 9 Pe. Stanislaw Krajewski
- 20 Pe. Antônio Ramos de Souza
- 22 Diác. Paulo Sérgio dos Santos Oliveira
- 23 Diác. Manoel Ademar Vasques Mendes
- 29 Pe. Grzegorz Paderewski
- 29 Diác. Antônio Marques de Souza
- 29 Diác. Ronnie William Steffen da Silva
- 29 Diác. José Marques Frota
- 29 Diác. Osmarino Pereira de Souza
- 29 Diác. Ozier Ferreira Coelho
- 30 Diác. Reginaldo Dias Barros
- 30 Pe. Alberto Rypel
- 30 Frei Juan Cruz Vicario Corral
- 31 Pe. Carlos Eduardo Castro dos Santos
- 31 Pe. Pedro Francis Curran
- 31 Pe. Thiago Santos Alves

**MUTICOM**  
14°

25 a 28  
de setembro de 2025

Manaus/AM

COMUNICAÇÃO E ECOLOGIA INTEGRAL:  
TRANSFORMAÇÃO E SUSTENTABILIDADE JUSTA

[www.muticom.com.br](http://www.muticom.com.br)



## REALIDADE DA EVANGELIZAÇÃO NA AMAZÔNIA PARA NOVOS MISSIONÁRIOS

POR ANA PAULA LOURENÇO

Com o objetivo apresentar a caminhada sinodal realizada na Arquidiocese de Manaus, com destaque para as dimensões da organização pastoral e administrativa, geográfica e os principais desafios pastorais, aconteceu, entre os dias 19 e 21 de março, no auditório da Cúria Metropolitana de Manaus, o Encontro para Novos Missionários, um momento de acolhida para padres, religiosas e leigos, recém-chegados, advindos de outras regiões do país e também os que vieram de países diversos para fazer missão em terras amazônicas.

Conforme padre Geraldo Bendaham, da Coordenação de Pastoral Arquidiocesana, foi momento de acolher e apresentar a caminhada da Arquidiocese de Manaus para que juntos possam contribuir e somar com as ações evangelizadora de nossa Igreja Particular, atendendo aos apelos do povo de Deus que foram reunidos e sintetizados nas Diretrizes resultantes da Assembleia Sinodal Arquidiocesana.

“Nós acolhemos missionários e missionárias vindos de diversos países como Romênia, Venezuela, Argentina, Camarões, Cabo Verde, assim como brasileiros e brasileiras de outras regiões do país que vem contribuir com a missão na Amazônia, cada um com experiência e culturas diferentes. Por isso é importante esse encontro em que fazemos a integração para que conheçam a organização pastoral e administrativa, a dimensão geográfica e os principais desafios pastorais tanto na cidade como no interior do estado, e assim eles

vão compreendendo a realidade da igreja de Manaus e em suas ações pastorais, nas comunidades, paróquias e áreas missionárias eles tenham menos impacto cultural e estabeleçam diálogos sempre com alegria e disponibilidade missionária”, destacou padre Geraldo Bendaham.

Os novos missionários puderam conhecer a respeito da caminhada a partir de documentos como o Diretório Pastoral e as Diretrizes da ação evangelizadora local; Organização administrativa; Dimensão da Evangelização e Missão, Geografia e organização pastoral da Arquidiocese; Dimensão Social da evangelização e sua importância da atuação das pastorais sociais e organismos como a Cáritas de Manaus; e por fim, a apresentação sobre o acompanhamento das pastorais, serviços e movimentos pelos bispos.

Para a missionária Irmã Izabete Dal Farra, da Congregação das Irmãs de N. Sra. da Imaculada Conceição de Castres, atuante na Comunidade Mãe dos Pobres, localizado no bairro Puraquequara, foi uma experiência particular que anima aos que chegam para somar na evangelização.

“A experiência de ser acolhida com os novos missionários que chegaram neste ano de 2025 na Igreja particular de Manaus, me alegro e dá novo vigor na caminhada sinodal. Nestes três dias de imersão descobri uma Igreja aberta, organizada e, sobretudo, Igreja Missionária, com uma história enraizada no Encontro de diferentes culturas e, na busca de anunciar o Evangelho de Jesus Cristo”, destacou a missionária Ir. Izabete Dal Farra.

## CÁRITAS REALIZA ENTREGA DE EQUIPAMENTOS POR MEIO DO PROJETO PANEIRO QUE VISA FOMENTAR A GERAÇÃO DE RENDA

POR FLÁVIA HORTA

No dia 18 de março, dezenas de equipamentos foram entregues pela Cáritas Arquidiocesana de Manaus por meio do Projeto Peneiro aos grupos, cooperativas e associações atendidas pela instituição. A ação foi em parceria com o Governo Federal, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAS). Os valores oriundos de emenda parlamentar orçada em R\$1,5 milhão de reais, de autoria do ex-deputado federal e atual vereador José Ricardo (PT).

O Projeto Peneiro tem como objetivo fomentar a geração de renda por meio da Economia Solidária, promovendo cursos, feiras e seminários. Os equipamentos entregues vão atender grupos que trabalham com hóstias, sabão, costura, agricultura familiar, manicure, cabeleireiro, pedraria, maquiagem, penteado, impressão 3D, gastronomia e compostagem.

Dom Hudson Ribeiro ressaltou que a Economia Solidária é um modelo de renda sustentável, mas essa rede deve ser amplamente divulgada em todos os ambientes: "O termo solidariedade é muito amplo, mas ele precisa estar envolvido de um convencimento com nossos irmãos e venho pensando nisso como pessoa, quanto eu consumo da área de Economia Solidária? Nos últimos anos venho mudando minha postura. Em Manaus existem grandes redes de atacadistas instaladas em cada ponto da cidade. E isso vem tirando o espaço do pequeno agricultor familiar e do empreendedor. Essa postura de mudança precisa ser assumida em nós, assim como também precisamos olhar para os grupos dessa rede e dizer o que o grupo que costura pode também oferecer o produto ao grupo que produz hóstias. O café que consumo em casa vem da Economia Solidária e essa postura precisamos assumir", disse o bispo auxiliar.



## EQUIPES DE SERVIÇOS INICIAM PREPARATIVOS PARA A GRANDE CELEBRAÇÃO DA SOLENIDADE DE PENTECOSTES

POR ANA PAULA LOURENÇO

Pentecostes é uma das mais importantes celebrações religiosas em que os cristãos comemoram a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos e o início da Igreja Católica, conforme afirmam alguns textos teológicos. Na Arquidiocese de Manaus esta festa acontece de maneira especial, reunindo em um só lugar mais de 50 mil católicos vindos de todos os setores, pastorais, movimentos e serviços, para juntos vivenciarem um grande momento de unidade cristã. Para preparar cada detalhe desta celebração, os membros que coordenam as equipes de serviço estiveram reunidos na manhã do dia 29 de março para tratar das ações que cada equipe deve realizar, a partir das experiências exitosas dos anos anteriores. Nesta ano de 2025, a festa acontecerá no dia 8 de junho, no Centro de Convenções Professor Gilberto Mestrinho, mais conhecido como Sambódromo de Manaus.

Inicialmente, o arcebispo de Manaus, Cardeal Leonardo Steiner, proferiu palavras de agradecimento e incentivo para que a festa da unidade inicie nos preparativos, com a soma das forças e talentos de cada membro das equipes de serviço que se empenha para que a solenidade seja bem celebrada.

"Celebração de Pentecostes não é um evento mas uma grande celebração da Igreja de Manaus, onde nós colocamos nossas forças à disposição, para nos encontrarmos, nos reunirmos para celebrar a graça do Espírito Santo. A expressão de Pentecostes é essa reunião de forças, mas não é para mostrar a nossa força. É tão bonita a nossa celebração, que ao invés de mostrar força, faz com que percebamos que na fraqueza de cada um e na fé de cada um, está a beleza e a grandeza invocativa do Espírito Santo", explicou Dom Leonardo.

Em seguida, padre Geraldo Bendaham iniciou a leitura da lista das equipes com suas respectivas atribuições previstas, de acordo com a experiência dos anos anteriores. Cada um recebeu uma lista onde estavam descritas as equipes, os serviços de cada uma delas, com a respectiva descrição e responsáveis.

"Primeiro ponto foi fazer uma atualização e revisão das tarefas e serviços, das partilhas do que já foi realizado até aqui, para tirar dúvidas e confirmar as atribuições de cada equipe. O Pentecoste é uma multidão de mãos, cabeças, pés que juntam os corações para que ocorra esse acontecimento bonito na nossa igreja de Manaus. A lista contempla as experiências dos anos anteriores, como possibilidade de acrescentar o que mais for necessário. Por exemplo, a infraestrutura, que é providenciar palco, som, iluminação, painel de led, ofícios para as parcerias necessárias para atender as exigências de segurança para que o momento aconteça com a segurança necessária para todos os participantes, como os bombeiros civis e militares, contratação de ambulâncias para atendimento aos que se machucarem ou passarem mal, e outras coisas mais", explicou Pe. Geraldo.

Ao todo são 13 equipes: Infraestrutura, Liturgia, Logística, Coleta, Ornamentação, Ministros da Eucaristia, Acolhida, Educadores Ambientais, Divulgação, Coleta de Alimentos, Apoio, Barracas e Lanche. Cada uma delas é coordenada pelos setores, serviços, pastorais que compõem o Conselho Arquidiocesano de Pastoral.

## PROTEÇÃO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS VULNERÁVEIS

POR FLÁVIA HORTA

No dia 14 de março, cerca de 200 colaboradores oriundos das paróquias, áreas missionárias, seminários e Cúria Metropolitana da Arquidiocese de Manaus receberam formação sobre o Decreto, Regulamento e Manual para Proteção de Crianças, Adolescentes e Adultos Vulneráveis Regional Norte 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A psicóloga Kareen Lima de Amaral e irmã Rose Bertoldo conduziram os estudos e Dom Zenildo Lima, bispo auxiliar de Manaus contribuiu com a mensagem de direcionamento do tema.

O manual composto por 38 páginas foi produzido e revisado pela comissão. É a base para orientação e assegura que todas as instituições católicas e Áreas Eclesiais que realizam o trabalho pastoral no território da Arquidiocese – Regional, sejam um lugar seguro e livre de abuso sexual, principalmente para crianças, adolescentes e adultos vulneráveis que participam de suas atividades. O objetivo do encontro foi orientar sobre a proteção e os cuidados para com esse público indefeso nas igrejas e instituições da Arquidiocese de Manaus.

Em sua mensagem, Dom Zenildo Lima ressaltou que o Manual veio para garantir a proteção desse público vulnerável e assegurar o serviço pastoral da igreja da Amazônia em ambiente saudável. “Se o coração da gente é disposto ao cuidado, tudo isso aqui não é demais. A gente abraça, não vamos decorar tudo, mas aqui vamos ter orientações. Mas quando o coração da gente já se fecha, tudo isso aqui vai parecer exigente de-



mais. Vocês não vieram essa tarde só para ouvir regras, a gente veio aqui para conversar coisas do coração. E o melhor modo é a gente cuidar das relações e isso vale também para nós, nas relações que nós estabelecemos com vocês. São relações de trabalho, são relações pautadas por uma legislação trabalhista, então, o que fizemos aqui foi um grande mutirão para que os espaços da igreja católica da Arquidiocese de Manaus sejam espaços saudáveis e que fazem bem”, destacou o bispo auxiliar.





# Manhã de Espiritualidade

com:  
**Pe. Amarildo Luciano**

**TEMA: JUBILEU DA ESPERANÇA**

**FAÇA SUA INSCRIÇÃO**



**17 MAIO**  
DE 8H AS 12H

**LOCAL: SANTUÁRIO NOSSA SRA APARECIDA**

**INSCRIÇÕES GRATUITAS**



**INFORMAÇÕES:**  
99142-5677 / 3198-0903

REALIZAÇÃO




## LANCHAS ADQUIRIDAS AJUDAM A LEVAR FORMAÇÃO PARA 32 COMUNIDADES RIBEIRINHAS

POR ANA PAULA LOURENÇO

Atendendo às necessidades definidas na Assembleia Sinodal Arquidiocesana, de oferecer estrutura para que as equipes itinerantes de formação cheguem às comunidades ribeirinhas da Arquidiocese de Manaus, através dos recursos do Fundo Missionário Arquidiocesano, foram adquiridas duas lanchas para garantir o transporte para as localidades onde só se chega por meio do rio, na região do Manaquiri que possui 32 comunidades ribeirinhas pertencentes à Paróquia São Pedro e à Área Missionária Santo Antônio Sumaúma, e entregue a seus párocos Pe. Arcelin Essack e Pe. Bala Suresh, respectivamente. A entrega aconteceu na manhã do dia 14 de março.

Durante a entrega, estiveram presentes o coordenador de pastoral, Pe. Geraldo Bendaham; Pe. Danival Lopes, responsável pelo Departamento de Projetos e Captação de Recursos, e o bispo auxiliar de Manaus, Dom Samuel de Lima, que é vigário episcopal da Região Nossa Senhora dos Navegantes, que abrange a área atendida e deu a bênção às novas embarcações.

“É fruto da decisão da Assembleia Sinodal Arquidiocesana diante da necessidade de barcos ou lanchas que levem as equipes itinerantes de formação às comunidades para formar e aprofundar a fé do povo. É muito importante para a Igreja de Manaus porque é a Igreja que vai ao encontro do povo, uma igreja em saída que vai onde o povo está. Nós agradecemos muito aos doadores do Fundo Missionário que nos ajudaram a comprar estas duas lanchas”, destacou Pe. Danival.

O Fundo Missionário tem dentre seus objetivos apoiar a missão e atividades evangelizadoras da Arquidiocese de Manaus com atenção especial à Zona Rural e Periféricas; e contribuir para a formação de lideranças e agentes de pastoral, de acordo com a realidade local. As fontes de recursos do Fundo Missionário incluem as doações voluntárias de fiéis, das Paróquias, Áreas Missionárias, empresas, instituições, Movimentos, dentre outros meios como a captação de recursos diversos através de Projetos e outras iniciativas.



## COORDENADORES DE LITURGIA REFLETEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DE ‘APROFUNDAR A ORAÇÃO’

POR FLAVIA HORTA

Nos dias 15 e 16 de março, cerca de 200 coordenadores de liturgia da Arquidiocese de Manaus aprofundaram os estudos sobre o tema ‘Liturgia, Oração da igreja’, no auditório do Centro de Formação Maromba, bairro Chapada. A formação acontece uma vez por ano e foi promovida pelo Serviço de Animação Litúrgica (SAL). Esse ano, o tema foi ministrado pela assessora e irmã Veronice Fernandes, Pia Discípula do Divino Mestre.

A formadora do encontro, irmã Veronice Fernandes, destacou que no início das comunidades cristãs, a Liturgia era fonte de oração. “O povo tinha a Liturgia como oração da igreja, não existiam outras orações. Com o passar dos anos foram sendo criadas numa linha mais devocional como Celebração Eucarística, Celebração da Palavra, entre outras. Essa é a maior oração da igreja mas não existe só ela, tem a oração particular de cada um. A nossa Congregação Pia Discípula do Divino Mestre, foi fundada a serviço da Eucaristia, do Sacerdócio e da Liturgia, esse é o nosso carisma. Nós como congregação, temos isso como missão carismática. Então, além de ter esse cuidado por ser batizado, isso reforçou tornando-se Pia Discípula do Divino Mestre porque é o nosso carisma, contribuir com a animação litúrgica da igreja e fazer dela a fonte da vida espiritual das pessoas”, disse a irmã.





**PADRES REALIZAM RETIRO ANUAL REFLETINDO SOBRE O DISCIPULADO, A VIVÊNCIA DO ANO JUBILAR E A CAMINHADA SINODAL NA IGREJA DE MANAUS**

POR ANA PAULA LOURENÇO

“Presbítero: Discípulos de Jesus Cristo e pastor do rebanho, peregrino e testemunha da esperança, por uma igreja sinodal” foi o tema do retiro anual do Clero atuante na Arquidiocese de Manaus, realizado entre os dias 10 e 13 de março, no Centro de Formação Maromba. O encontro reuniu cerca de 75 padres, dentre diocesanos e de congregações religiosas, e é assessorado por Dom José Aristeu Vieira, bispo titular da Diocese de Luz – Minas Gerais. O retiro anual sempre é rea-



Siga nosso Instagram @radioriomarfm

PROMOÇÕES  
EVANGELIZAÇÃO  
NOTÍCIAS  
ESPORTES



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E ESCANEIE O QR CODE



lizado tradicionalmente no período quaresmal e convida todos os padres a refletirem sua vocação presbiteral e o seu seguimento a Cristo.

Segundo o coordenador da Pastoral Presbiteral da Arquidiocese de Manaus, Pe. Gilson da Silva Pinto, a temática foi pensada para ajudar os padres a vivenciarem melhor o ano jubilar que pede a todos que sejam peregrinos de esperança.

“Essa temática sempre no remete ao seguimento de Jesus, o centro da nossa vocação, o mestre pastor do rebanho que nos convida a viver essa dinâmica do discípulo, do serviço, da doação e também nessa dinâmica do ano jubilar – Peregrinos de Esperança, e somos convidados a viver esse caminhar junto com Jesus, nessa perspectiva do reino celeste, da vida eterna, mas também de uma praxe no dia a dia, nas paróquias, nas áreas missionárias, no serviço na nossa arquidiocese”, destacou Padre Gilson.

Dom José Aristeu Vieira afirmou que este foi um momento dos sacerdotes se colocarem como ouvintes da Palavra e viver essa experiência de se retirar para ouvir a palavra de Deus e fortalecer sua vocação e seu serviço presbiteral, sob a condução do Espírito Santo que ilumina e conduz para uma experiência neste tempo quaresmal.

“O que fizemos foi meditar nossa realidade, primeiro de discípulos vocacionados por Jesus Cristo, pelo dom de Deus, pela vocação de Cristo a ter fé; depois por novo chamado de Cristo a servi-lo numa vocação específica presbiteral ou consagrado/presbítero também, e depois refletir o desdobramento dessas consequências na nossa vida prática, como que isso deve ser acolhido por nós e vivido por nós, no nosso dia a dia, na nossa vida própria de pastores, de missionários”, explicou Dom José Aristeu.

## ROMARIA DAS ÁGUAS REÚNE VOZES EM DEFESA DA ÁGUA E DA VIDA

POR ANA PAULA LOURENÇO

No Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março, centenas de pessoas participaram da 2ª edição da Romaria das Águas, promovida pelo Fórum das Águas, em Manaus. Com o tema “Nossas vozes na COP30 em defesa da ÁGUA e da VIDA na Amazônia” e o lema “Luta por preservação e acesso para TODOS!”, o evento destacou a urgência da preservação dos recursos hídricos e o direito universal à água, especialmente para as populações mais vulneráveis. O evento é coordenado pelo Fórum das Águas, coletivo de organizações da sociedade civil pela incidência e mobilização por políticas públicas que assegurem a gestão sustentável e o acesso universal à água.

A concentração aconteceu no Porto da Ceasa, reunindo organizações sociais, ativistas, comunidades ribeirinhas, indígenas e cidadãos comprometidos com a causa ambiental. Os participantes embarcaram em barcos e seguiram em romaria até o Encontro das Águas, onde os rios Negro e Solimões se encontram. O ato simbólico sublinhou a luta contra a privatização dos serviços de abastecimento e a crise hídrica que afeta milhões de pessoas na Amazônia.

Segundo o coordenador do Fórum da Águas, padre Sandoval Rocha (SJ), é de grande importância abordar o assunto às vésperas da COP30, para que as reivindicações cheguem aos governantes e influenciar nas deliberações que vão ser tomadas nas instâncias governamentais.



icbeu  
MANAUS

**MATRÍCULAS**

**ABERTAS**

CURSOS DE  
**INGLÊS ARTES TECNOLOGIA**

(92) 3198-7100 (92) 98443-4052 [www.icbeu.com](http://www.icbeu.com)

## ESTUDO DO DOCUMENTO FINAL DO SÍNODO DOS BISPOS IMPULSIONA CAMINHADA SINODAL DO CONSELHO PASTORAL ARQUIDIOCESANO PARA O ANO DE 2025

POR ANA PAULA LOURENÇO

O Conselho Pastoral da Arquidiocese de Manaus esteve reunido no dia 8 de março, em seu primeiro encontro de 2025, tendo como pauta central o Estudo do documento final Sínodo dos bispos “Para uma Igreja sinodal: Comunhão, Participação, Missão (2021-2024)”, conduzido pelo bispo auxiliar Dom Zenildo Lima, que apresentou a importância da caminhada por um objetivo comum que é o Seguimento de Cristo, unindo os dons de cada um dos batizados na “harmonia das diferenças”, como assinalou o papa Francisco.

Ao explicar a importância de um caminhar sinodal em meio a diversidade de dons, o arcebispo de Manaus, Cardeal Leonardo Steiner, destacou a importância de estar em comunhão e assumir as responsabilidades do serviço assumido.

“Só na comunhão é que podemos compreender as diferentes responsabilidades. Sem comunhão nós vamos entender como poder, na igreja existe serviço. Então a comunhão ela cresce na medida em que



nós vamos, as nossas responsabilidades, sejam ministeriais ordenadas ou não, vamos assumindo como sujeitos ativos dentro da igreja. É na comunhão, isso é, na escuta, na tentativa de acertar, e assim por diante. As responsabilidades não dizem apenas a respeito dos ministérios. As responsabilidades são muitas, a coordenação da comunidade, nas pastorais, nos serviços. Existem um mundo de responsabilidades que nos responsabilizam diante do Evangelho, não apenas diante da comunidade”, enfatizou Dom Leonardo.

# Na Fermazon TEM

### Na Fermazon TEM: Parceria, Qualidade e Futuro

Aqui na Fermazon, a tecnologia e o talento humano são os alicerces de tudo o que fazemos. Com um olhar atento ao futuro, apostamos no desenvolvimento regional através de um planejamento estratégico e na seleção de parceiros alinhados com nossa visão de crescimento sustentável.

Na Fermazon, é nosso orgulho fornecer aço de alta qualidade para todos, desde grandes construtoras a serralheiros essenciais ao nosso dia a dia. Nosso compromisso com a excelência se traduz na qualidade dos produtos e na total satisfação dos clientes.

Na Fermazon TEM dedicação que vai além do convencional, construindo não apenas estruturas sólidas, mas também relações duradouras e um futuro próspero para a nossa região.



**fermazon**

Av. Buriti, 4100 – Distrito Industrial  
www.fermazon.com.br

Manaus 92 3301-7000 | Boa Vista 95 3628-5540



# Anuncie conosco

**LIGUE AGORA!**  
(92) 3198-0909  
(92) 98225-8593

# Navegação Ana Carolina

**Ligue: (92) 3671-8475**  
Rua Capistrano de Abreu, nº11 - Compensa

# SORTEIO Dia das mães

O sorteio será no dia **31/05** às **15h00**

**Prêmios:**

- Escova Secadora
- Sanducheira
- Fogão Elétrico 2 boca

**A cada R\$100,00 reais em compras. Você concorre a prêmios incríveis.**

**CASA HENRIQUE** @casa\_henrique

## Já pensou em reduzir Sua carga Tributária?

EM CONFORMIDADE COM A LEI.

Desde 1988, a JIM Consultoria e Assessoria Contábil é uma empresa localizada em Manaus com Mal em São José dos Campos/SP. Nosso objetivo é proporcionar aos nossos clientes um atendimento personalizado, eficaz e eficiente, desenvolvendo estratégias personalizadas para o seu negócio.

A JIM consultoria oferece todo o seu material e conta com nossa equipe especializada realizando um planejamento tributário personalizado para o seu negócio.

- +20.000** Empresas abertas. Saiba ganhar em vida
- +80** Colaboradores comprometidos
- 92%** Satisfação do cliente

**SERVIÇOS:** PERÍCIA CONTÁBIL, FISCAL E TRIBUTÁRIO, CONTÁBIL E TRIBUTÁRIO, CONTABILIDADE PARA CARTÓRIOS, RECURSOS HUMANOS, INCENTIVO DE INDÚSTRIA.

**Manaus - Amazonas**  
Rua Manoel de Araújo, 110 - Centro - Manaus - AM  
CEP: 69000-000 - Manaus - AM  
Fone: (92) 3198-0909 - (92) 98225-8593  
E-mail: atendimento@jimconsultoria.com.br

**São José dos Campos - SP**  
Rua Manoel de Araújo, 110 - Centro - São José dos Campos - SP  
CEP: 13500-000 - São José dos Campos - SP  
Fone: (13) 2107-1989 - (13) 2107-1990  
E-mail: atendimento@jimconsultoria.com.br

**Jim Consultoria e Assessoria Contábil**

# Pinheiro

## 3º OFÍCIO DE NOTAS

MANAUS - AMAZONAS

**Onde Estamos:** Avenida Ferreira, 346 - Adressada

**Fale Conosco:** (92) 3671-8475

**Horários:** Seg. a Sáb. das 08h às 17h00. Domingo das 08h00 às 12h00.

## Grupo Esperança Viva

**Onde nos encontrar?**

**REGIONAL NORTE – GEV**  
Ray de Sá (92) 99136-6191  
Mário Sérgio (92) 99301-6352  
regionalnortegev@gmail.com

**GRUPOS ESPERANÇA VIVA – GEV MANAUS-AM**

1. GEV N. SRA. PERPÉTUO SOCORRO – Conjunto Hileia
2. GRUPO DE APOIO S. FRANCISCO E S. SEBASTIÃO – Centro
3. GRUPO DE APOIO BOM JESUS – Novo Aleixo
4. GRUPO DE APOIO N. SRA. DO ROSÁRIO – Bairro Japilim
5. GEV SÃO JOSÉ OPERÁRIO Praça 14 de Janeiro
6. GEV S. MARGARIDA DE CORTONA – Alfredo Nascimento
7. GEV SANTOS MÁRTIRES Zumbi dos Palmares
8. GEV NOSSA SENHORA DA SAÚDE – Lírio do Vale II
9. GEV IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA – Santa Etelvina
10. GEV SÃO BENTO Cidade Nova I)
11. GEV SANTA MARIA GORETH Jorge Teixeira (etapa I)
12. GEV ESPÍRITO SANTO Coroado I
13. GEV SÃO JORGE – São Jorge
14. GRUPO DE APOIO SANTO EXPEDITO – Crespo
15. GEV N. SRA. DA GLÓRIA São Raimundo

**Grupo de auto ajuda para dependentes químicos e familiares**

# Paulinas Manaus: há 30 anos sendo o ponto de encontro do povo de fé.

Desde 18 de junho de 1995



Além de livros, temos cursos, atividades, parcerias e vivências para todas as idades!

**Paulinas Manaus**  
Av. Sete de Setembro, 665 - Centro  
Tel.: (92) 98818-1589 | 94901-1612 | 99972-2142

Siga a Paulinas Manaus nas redes sociais:  
 @paulinas.manauas  
 livpaulinasmanaus



# DIÁCONO PAULO GODINHO

## *A esperança que fortalece a caminhada de fé cristã*

POR ANA PAULA LOURENÇO FOTO ARQUIVO PESSOAL DE PAULO GODINHO

**D**iante dos ensinamentos cristãos recebidos no seio familiar, vivenciando uma caminhada eclesial importante desde de sua juventude, e assumindo os chamados recebidos por Deus para a vocação matrimonial e diaconal, Paulo Godinho é um dos novos diáconos da Arquidiocese de Manaus. Carrega consigo uma importante e constante experiência de vivência cristã, mesmo diante da enfermidade, somando esforços e doando a vida na missão de levar a quem tem sede de Deus, os ensinamentos de Jesus Cristo, testemunhando a esperança e a fé dos que creem.

Nascido no interior de Santarém, estado do Pará, em 25 de janeiro de 1958, Diácono Paulo Godinho, vem de uma família numerosa. Seus pais, João Batista Godinho e Argemira Sousa (Dona Miro) também são naturais de Santarém, e tinham um importante engajamento na caminhada da comunidade da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Santarém. Tiveram 12 filhos, sendo 9 mulheres e 3 homens, e deixaram um legado de fé e vivência cristã, sendo todos engajados na caminhada comunitária em suas paróquias. “Isso foi o grande legado deixado pelos nossos pais, contar nossa história de família é muito gratificante”, recordou Diácono Paulo.

Veio para Manaus em 1981, e após alguns anos, por volta do ano de 1997, engajou-se na comunidade São João Batista, da Área Missionária Santa Mônica, que ficava localizada próximo a sua casa, após receber um convite para participar de uma novena. Teve diversas formações ao longo dos anos, foi catequista e ministro da Palavra por aproximadamente 20 anos.

Paulo Godinho é casado com Maria Lúcia Castro Godinho há 36 anos, e o casal possui dois filhos e um neto de 3 anos de idade. Juntos, foram coordenadores da comunidade e da pastoral familiar, da comunidade São João Batista e depois da Área Missionária Santa Mônica.

Após conhecer os primeiros diáconos da arquidiocese, sentiu o chamado para vivenciar essa experiência e conversou com o pároco da época, Pe. Claudio Trabacchin, que o ajudou no processo até ser admitido no propedêutico, no ano de 2016. Estudou no Instituto de Teologia, Pastoral e Ensino Superior da Amazônia (Itepes) até o ano de 2020, tendo sua esposa ao seu lado, participando ativamente na formação diaconal, fortalecendo a caminhada, contando sempre com o apoio dos filhos e da comunidade.

Para concluir sua preparação diaconal, sob as orientações de Monsenhor Sabino, ingressou na fase do estágio pastoral, e recebeu os ministérios menores do Leitorato e do Acolitato, nos anos de 2023 e 2024. Foi ordenado diácono pelas mãos do Cardeal Leonardo Steiner, em 20 de dezembro de 2024, tendo a ordenação realizada antecipadamente, devido à sua saúde, por estar acometido por um câncer de estômago, mas por estar em fase delicada e em tratamento ainda não foi possível exercer ativamente a ordem diaconal recebida. “Para mim foi uma grande graça, vivenciar esse ministério na igreja. Por enquanto, estou em tratamento e ainda não estou exercendo minha vocação diaconal”, afirmou.

Mesmo diante da enfermidade e da chama da esperança que o Jubileu 2025 propõe, Diácono Paulo Godinho caminha com alegria e fé, diante do sim ao convite do Papa de ser peregrino de esperança em sua realidade.

“Como discípulos do mestre, não esqueçamos de sermos agentes peregrinos neste mundo e levando esperança de um mundo melhor aos irmãos que estão sem esperança. O Mestre foi um peregrino entre os seus, que sejamos imitadores de gestos e ações e solidários com os mais necessitados de esperança. Que sejamos renovados no amor de Cristo Jesus que se entregou para nos resgatar de nossos pecados e nos reconciliar com o Pai”, afirma o diácono Paulo Godinho.

Ao centro, diácono Paulo Godinho, com sua família, os diáconos permanentes, o arcebispo de Manaus e seus bispos auxiliares



**Seu plano de saúde  
ideal está aqui!**



Cuidar é o nosso Norte!



Consultores Samel

**Com os Planos de Saúde Samel, você tem  
atendimento de qualidade, segurança e uma  
rede moderna à sua disposição.**

**Cuide da sua saúde  
com quem mais entende!**

Setor de Vendas  
(92) 99146-0312 | (92) 99136-9059  
[www.samel.com.br](http://www.samel.com.br)





Produtos de  
Qualidade  
e com preços  
sempre justos!

Você pode confiar!



Venha  
e aproveite!



BAIXE GRÁTIS  
O NOSSO APP  
E BOAS COMPRAS!



• INSTALAÇÃO • MERCADÃO • MARCÍLIO DIAS • GUILHERME MOREIRA • MIRANDA LEÃO • FRANCESES • EDUCANDOS  
• MANÓIA • AMAZONAS SHOPPING • SUMAUMA PARK SHOPPING • SHOPPING MANAUS VIA NORTE • SHOPPING CIDADE LESTE  
• SANTA ETELVINA • CIDADE DE DEUS • PONTA NEGRA • LÍRIO DO VALE • BOLA DA SUFRAMA • TORQUATO TAPAJÓS  
• COMPENSA • SÃO JOSÉ • MUTIRÃO • JORGE TEIXEIRA 1 • JORGE TEIXEIRA 2 • IRANDUBA • MANACAPURU • TEFÉ